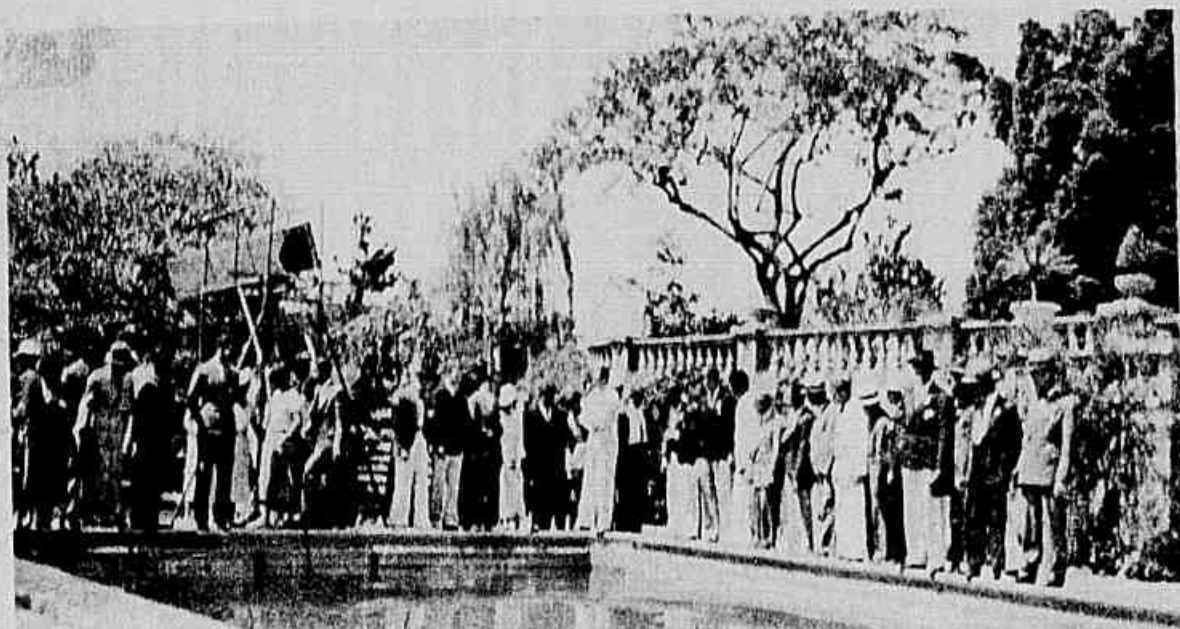
TALA BIRELL

CINEARTE

RIO DE JANEIRO, 31 DE [illegible]

Preço para todo o Brasil 1$500

IRENE PURCELL
CINEARTE

CINEARTE

Roulien offereceu uma visita e um "lunch" no Studio da Fox, aos athletas brasileiros. Aqui elles estão na piscina do Studio.

"Engole-Garfo" entre duas "extras", de "Chandú", cuja Filmagem foi assistida pelos brasileiros.

Hoot Gibson, assediado pelos brasileiros, que lhe pedem autographos. Mas Gonzaga estava apenas ao lado do "cow-boy"...

QUANDO destas columnas nos referimos á producção do Film brasileiro exaltando a necessidade absoluta da implantação entre nós dessa industria e concitando as autoridades publicas a olhar com sympathia e animar pelo menos com sua boa vontade as tentativas que para isso se fazem, sempre fazemos restricções com relação a uns tantos cavadores que fortes na sua audacia e na sua falta de escrupulos acabavam sendo os beneficiarios unicos dessa boa vontade. Parece que a Cinematographia Brasileira tem um mau fado, e nunca poderá se alliviar dessa parasitagem que se lhe agarrou ao organismo, tão debil ainda.

São innumeras as decepções que temos soffrido quando vemos um Film natural mandado fazer pelo governo para fins de propaganda. Por via de regra queimados na hora da entrega seriam menos nocivos do que acaso exhibidos em qualquer ponto povoado do planeta.

Executados em geral sem arte, sem gosto, *photographicamente*, sem technica Cinematographica, sem visão d'arte e muito menos industrial ou commercial esses milhares de metros de Films que o governo já encommendou e pagou representam apenas dinheiro sacado do Thesouro Nacional para gaudio de um bando de cavadores espertalhões.

Ha muito profissional honesto que procura, executando um trabalho desse genero desempenharse sinceramente da incumbencia, não temos a menor duvida em reconhecer. Que diabo! Se isso não acontecesse a classe seria constituida quasi que exclusivamente de gente deploravel. Mas o facto é que os trabalhos feitos sahem lamentaveis; a propaganda visada resulta contraproducente.

E tudo isso por que?

Por falta de orientação por parte justamente das autoridades que encommendam o trabalho e deixam a sua execução ao cuidado do profissional que ás vezes só conhece a parte material do serviço, *só sabe dar á manivella* — é um braço a executar um trabalho que precisa um cerebro, uma intelligencia, um criterio artistico, profissional para a sua perfeição.

Dahi a serie infindavel de desastres.

Contra isso é que nos temos insurgido e continuamos a nos insurgir, clamando ainda mesmo no deserto.

Parece que as autoridades municipaes estão se interessando pela confecção de Films sonoros com o intuito de gravar as realizações orpheonicas do professor Villa Lobos.

E parece tambem que esse trabalho já foi realizado por um systema nacional privilegiado ou se não privilegiado utilisado apenas por seu inventor, cousa tão perfeita como o moto-continuo e o captor de electricidade atmospherica dos dois inventores de Pernambuco, maravilhas da sciencia que se não derem resultado acabarão pelo menos dando com os inventores no manicomio. Excusado é dizer que o resultado tem sido um desastre e a Prefeitura bem fará jogando ás chammas essas desastradas realizações que exhibidas só serviriam para desmoralizar a obra magnifica do maestro brasileiro e attestar as facilidades administrativas das repartições municipaes.

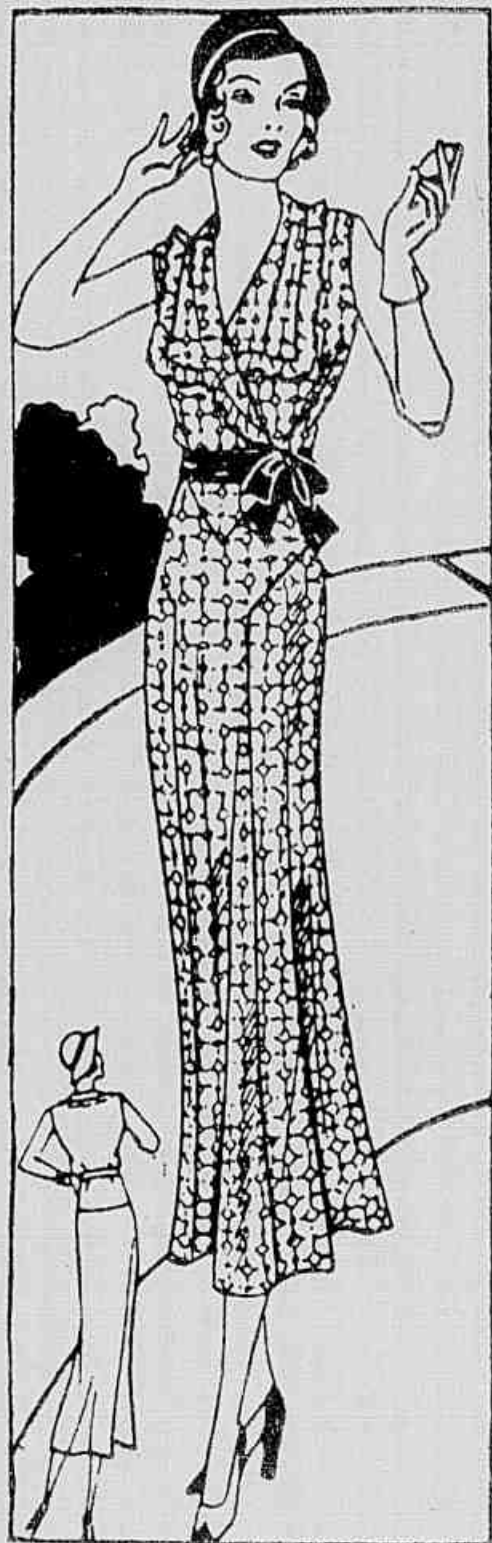
Para realizar *actualmente* um serviço desses, cremos só a casa Byington possue apparelhamento sufficiente, capaz de executar cousa que se cuça sem desagrado e a prova disso nós a tivemos com o Film "Cousas nossas". Não fazemos favor dizendo isso. Nem é reclame que não nos foi encommendado.

E' depoimento dado com a isenção com que sempre agimos, e inspirados unicamente pelo desejo de que desastres consecutivos não acabem por alheiar das actividades dos nossos Studios o interesse que por elles vão manifestando as altas autoridades do paiz.

E' esse interesse que faz com que aconselhemos a essas mesmas autoridades mais cuidadoso estudo do assumpto antes de fazerem qualquer encommenda aos ateliers Cinematographicos.

O profissional sincero e honesto jamais acceitará uma encommenda cuja realização esteja acima das suas possibilidades technicas, ao passo que o cavador, o parasita da Cinematographia esse acceitará tudo de olhos fechados, sem maior exame, certo de que no fim sempre achará meios e modos de receber o preço da encommenda mau grado o lastimavel de sua execução.

E é isso unicamente o que desejamos seja feito.

Mais nada.

MODA E BORDADO

UMA REVISTA MENSAL PARA AS SENHORAS

- MODAS -

BORDADOS - MOLDES

FIGURINOS EM GERAL

CONSELHOS E ENSINAMENTOS

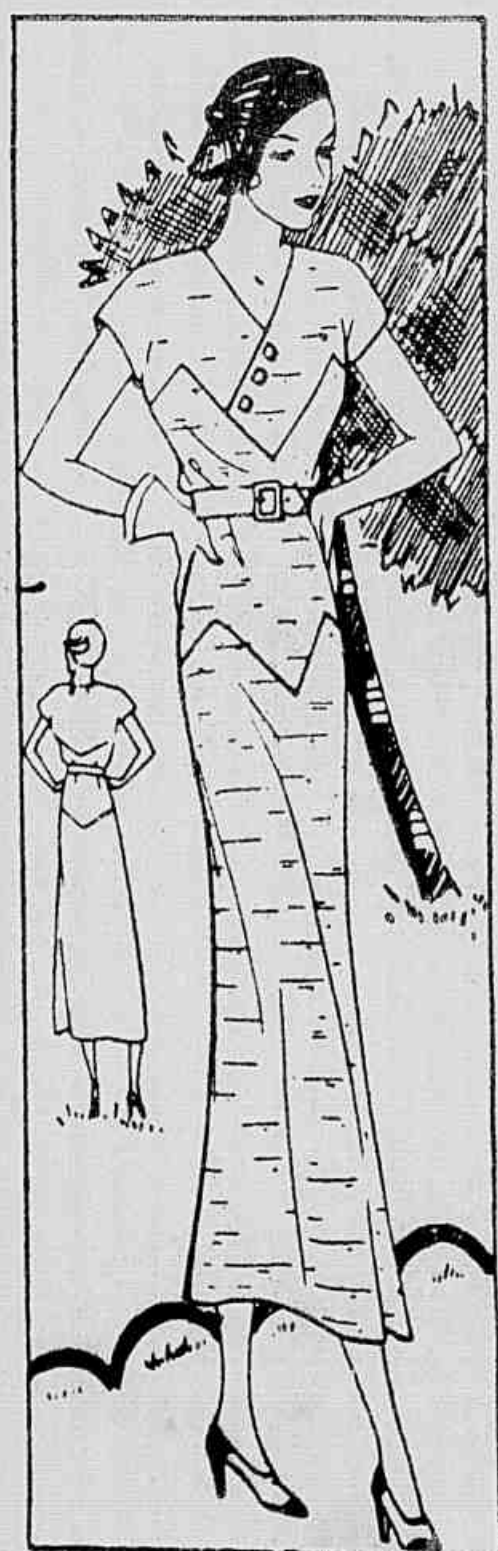
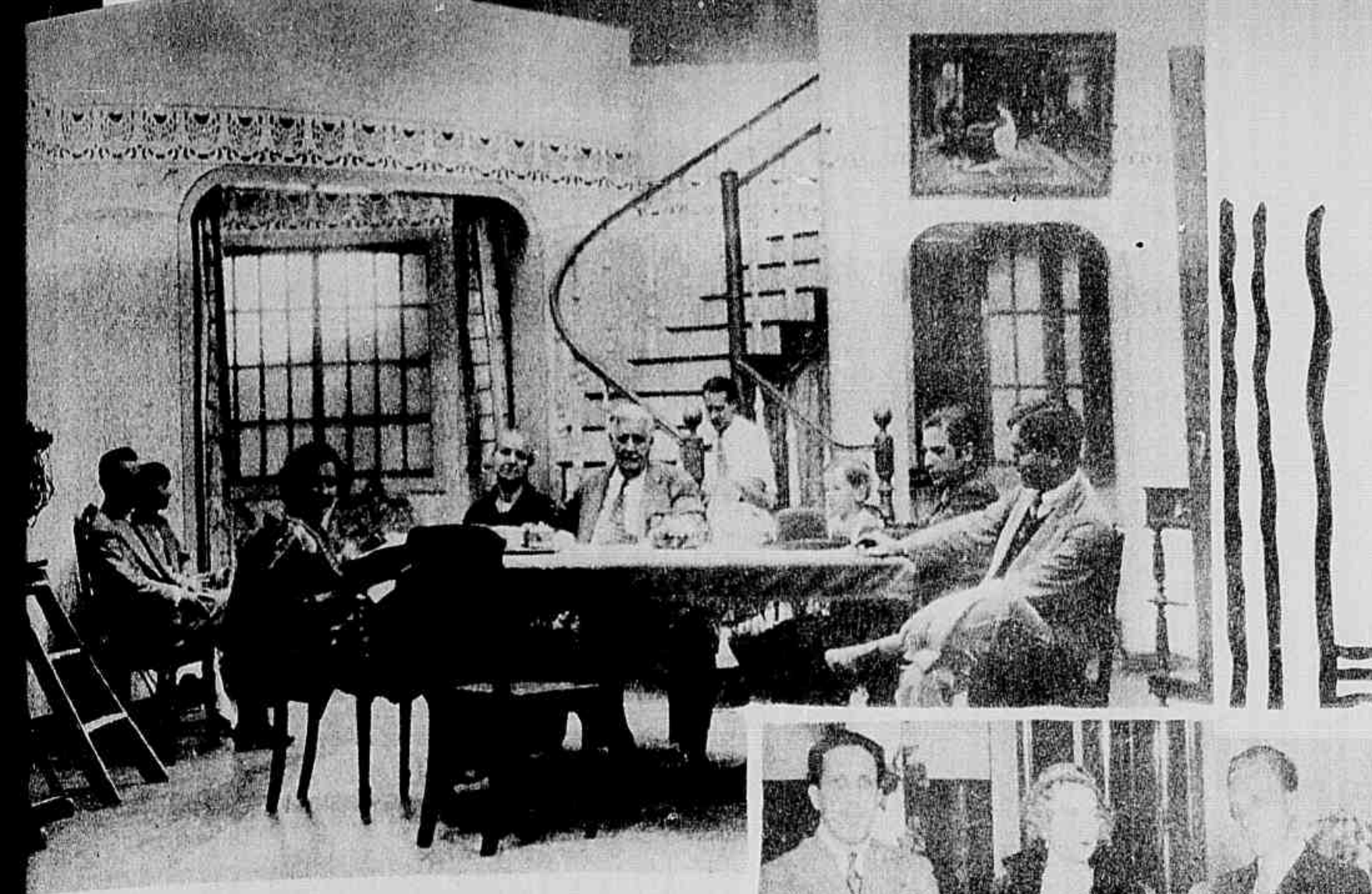
BELLEZA — ESTHETICA — ELEGANCIA

ADORNOS PARA O LAR

ARTE CULINARIA

Unica no seu genero no Brasil, impressa pelos mais aperfeiçoados processos graphicos do mundo, é MODA E BORDADO a revista preferida das familias brasileiras, que nella encontrarão a verdadeira publicação para a casa.

Em qualquer livraria e em todos os vendedores de jornaes do Brasil é encontrada á venda a revista MODA E BORDADO.

Numero avulso 3$000 — Assignaturas — 6 mezes 18$000 — Anno 35$000 — Redacção e Gerencia — Travessa do Ouvidor, 34 — Caixa Postal 880 — Rio.

Reminiscencias: quando Humberto Mauro Filmava "Sangue mineiro", em Cataguazes.

Alberto Carlos Pessano, director de "Cinegraf", de Buenos Aires, de passagem pelo Rio, conheceu Lú Marival...

Hal Roach, o conhecido productor de comedias que esteve no Rio, no ultimo carnaval, Gonzaga e Roulien quando foram receber os athletas brasileiros, em Los Angeles.

CINEMA BRASILEIRO

Lemos no "Correio do Povo", de Porto Alegre:

"Sempre que são focados Films brasileiros nos nossos Cinemas, eu vou vel-os, e com que prazer!

Assistindo-os como tenho assistido, posso dizer que não sou um desilludido do progresso dos nossos studios. E digo que não sou um desilludido porque conheço a mentalidade de uma grande parcella de brasileiros que basta ser nosso o Film que está no cartaz para, desde logo, sem maior exame, dizerem que não vão vel-o por que "não presta", para usar da expressão textual desses maus patriotas.

E não são sómente os homens que assim procedem, o bello sexo tambem timbra em desprestigiar os nossos Films.

Luctando assim contra o desinteresse e má vontade de todas essas creaturas — mau grado isso, o Cinema Brasileiro vae conseguindo impor-se e vencendo os primeiros contratempos oriundos do descaso e desinteresse de grande parte da collectividade. Mas, apesar de tudo, elle terminará vencendo. Aquelles mesmos que hoje negam a sua cooperação para o seu desenvolvimento, amanhã serão os seus maiores propagandistas.

Vencida que fôr a phase inicial, elle ha de melhorar consideravelmente. Ahi então é que os que hoje procuram desprestigial-o, terão opportunidade de engrandecer o seu progresso para o qual não emprestaram o seu concurso.

Ademais, para o seu triumpho completo e definitivo, não nos faltam os mais bellos scenarios que a natureza prodiga poderia ter dado a um povo.

Alguns brasileiros, tão nacionalistas para algumas coisas, não perceberam todavia que com a difusão dos nossos Films, no Brasil e estrangeiro, só tem a lucrar o nosso paiz, facilitando o conhecimento, através da tela, deste paiz de "bugres e de negros", como nos tem taxado alguns jornaes do velho mundo.

Entretanto, o Brasil cada vez mais se americanisa, dando preferencia aos beijos e abraços dos yankees...

Tristissima realidade para aquelles que sentem pulsar um coração de patriota.

Eu, no emtanto, não sinto remordimentos de consciencia, pois sempre cooperei com o meu quinhão insignificante para o engrandecimento desta industria na minha Patria. E, como eu, existem alguns milhares de creaturas no Brasil. Desse concurso, pois, é que se está valendo no momento o Cinema Brasileiro.

E' claro que não reprovamos a quem quer que seja por assistir Films estrangeiros. Isso seria um absurdo, visto como ainda não produzimos em larga escala para supprir todo o Brasil.

A que queremos deixar patente é que os nossos Films devem ser assistidos por todos os brasileiros, coadjuvando uma industria nossa que, a bem dizer, está ainda no nascedouro.

Se os nossos Films ainda resentem-se de tecnica apurada e, mesmo, apresentam alguns pequenos senões, o nosso patriotismo manda que calemos. Com a nossa cooperação ininterrupta desapparecerão fatalmente essas falhas. Ahi é que teremos o prazer de elogiar uma industria nossa, como fazemos hoje com as dos estrangeiros. — A. J. C."

*

"A's armas!", da Cruzeiro, acaba de ser exhibido em Pelotas.

*

Já tivemos, nos titulos dos nossos Films, essas cousas interessantes:

Um "Coração de gaúcho" e uma "Alma sertaneja"...

Um "Vicio e perversidade" e "Um vicio e belleza"...

Um "Amor de perdição", um "Amor e bohemia", um "Amor que redime" e um "Amor e patriotismo"...

"O mysterio do dominó preto", "Os mysterios do Rio de Janeiro" e iam Filmar "Os mysterios de Porto Alegre"...

Sabiam que o director de "Mulher" — Octavio Mendes — appareceu nesse Film?

E em "Labios sem beijos", tambem?... Mas duvidamos que alguem o "descobrisse", apesar da scena em que elle appareceu não ter ficado no "cutting-room"...

Agora, em "Onde a terra acaba", elle tem um dos principaes papeis.

Durval Bellini, o protagonista de "Ganga bruta", da Cinédia, desembarcando em S. Pedro, para as .. Olympiadas.

AS NOVAS

Tallulah...

Hollywood creou um novo typo de mulher, um differente typo de heroina, alguma cousa unica em materia de personalidade puramente feminina. As "chefes" da nova escola, são: — Greta Garbo, Marlene Dietrich, Tallulah Bankhead e — se você viu LETTY LYNTON... — Joan Crawford.

Outras, de menos tirocinio e nome, ainda, já se encaminham, no emtanto, decididamente ao encontro desse typo de personagens: — Ann Dvorak, Karen Morley e a pequena Frances Dean. E ainda varias outras.

"Mysteriosa" e "perturbadora" têm sido ellas chamadas. Na verdade, são realmente os melhores adjectivos para as qualificarem e, entretanto, são fracos em comparação ao que ellas realmente emanam de si mesmas... Quantas serão as criaturas que as admiram e lhes seguem as pegadas, pela vida? O exemplo será pernicioso ou util? São perguntas difficeis de serem respondidas...

O Cinema de hontem era feito com Mary Pickford, Marguerite C'ark, Mary Miles Minter, Lillian Gish, May Allison, Corinne Griffith, May Mc Avoy e mais uma boa duzia de outras pequenas assim. Mas estas representavam, então, a especie de mulheres que os homens admiram para proteger. A heroina moderna, não. Toma conta de si mesma — muito obrigado! — e têm, apesar de mysteriosa e fascinante, muito de masculino nas suas attitudes e modos e ahi está sua cabal differença.

Você, leitor e *fan* que me lê, poderá objectar que naquelles tempos existiam as "vampiros". Mulheres, como Theda Bara, Nita Naldi, Gladys Brockwell, Betty Blythe e outras deste naipe. Eram criaturas que arruinavam a vida de um homem e riam-se (ha! ha! ha! ha! ha'! e não é telegramma!...) do pobre desgraçado... Essas mulheres, no emtanto, já estavam definidas. Eram "vampiros", criaturas sem corações, "villãs" e no acto final, invariavelmente os heroes voltavam para os braços angelicaes e protectores das pequenas doces e ingenuas, numa tarde bonita, ao pôr do sol...

Nos nossos dias, é a heroina que cahe. Estas novas "vampiros", não são "vampiros" na extensão da pallavra, pois são, na verdade, as "heroinas" dos Films em que figuram. A mulher má, a criatura "duvidosa", hoje em dia é heroina...

Não existe ponto de contacto possivel entre estas pequenas esplendidas e suas "vampirescas" predecessoras. A "vampiro" era uma fascinação toda feminina. A de hoje, não. E mais rude, mais masculinisada, talvez, mas mais attrahente, mais exquisita, mais interessante.

Contemplem a *estrella* typo *standard*. Labios altos de pintura, olhos cahidos, mornos, pestanas longas, curvas, escandalosas, cabello ondulado, bem cuidado. Isto, quanto ao rosto. E o corpo: Geralmente tenue, franzina, pequenina. Raros os casos diversos. A voz é profunda, guttural. Vocês conhecem essa voz da qual eu falo...

Nos dias de Marguerite Clark, quando os que apreciavam Cinema viam uma criatura de bocca rasgada, grande, achavam-na feia e imprestavel só por isso. Para concertar esse defeito, concertava-se a pintura dos labios para diminuir a bocca.

Você, esplendido leitor amigo, notou por acaso o tamanho da bocca de Joan Crawford, em LETTY LYNTON? O *baton* estendia-se pela curva natural do labio, de canto a canto, augmentando a bocca tanto em espessura quanto em largura. E os olhos? Os olhos adoraveis, enormes, francos de Joan Crawford, cercados de pestanas, indescriptiveis de tão escandalosas e por isso mesmo esplendidas... E pareciam n e g r o s os seus olhos, apesar de serem na realidade profundamente azues. Como conseguir i s s o? Disse-me o technico que a photographou, o magistral Oliver T. Marsh que conseguiu o effeito utilisando um filtro vermelho para os primeiros planos...

Sari Maritza

O caso estranho nisso tudo, é que Greta Garbo iniciou a moda quasi que inconscientemente. Greta Garbo, aliás, é espontaneamente o typo que as outras esforçam-se por ser. Suas pestanas não precisam appellar para artificiaes substitutas e têm mais de uma pollegada de comprimento. A curva é natural. Seus cabellos, então, justamente o que foi descripto e sem esforço algum. Seus hombros são vastos e fortes. Sua voz é quasi rouca, sensual. Seu physico talvez seja

feio. Mas é tão bonito'!... E o aspecto delicioso e masculinizado della toda ? E ella é mysteriosa e differente exactamente por combinar tão bem seus aspectos femininos e masculinos.

Pela mudança dos typos das primitivas regras do Cinema, os productores não merecem censura alguma. Greta Garbo abarrotou-lhes os cofres. Sendo assim, porque é que as demais pequenas não a deveriam imitar e conseguindo, depois, o mesmo successo ? E depois do successo inicial de Greta Garbo na bilheteria, com LARANJAES EM FLOR, a procura de typos Greta Garbo andou desenfreada em toda Hollywood...

A Paramount descobriu Marlene Dietrich (aqui ha um pequeno engano do jornalista; quem descobriu Marlene foi Josef Von Sternberg...) e ella trouxe sua maneira propria de ser fascinante, perigosa, irresistivel... Mais tarde, mal tendo o publico descansado do susto de peccado que foi Marlene, arrumam-lhe diante dos olhos Tallulah Bankhead. E hoje, sempre avançando, exhibem Sari Maritza...

A R.K.O., por sua vez não

HEROINAS...

perdeu tempo. Viram Gwili Andre, uma pequena Dinamarqueza e ao mesmo tempo a modelo mais cara de New York. E todos, na R.K.O. esperam que o publico... cumpra seu dever. Gwili é realmente esplendida. Saberá ella corresponder ás espectativas ? Ainda a R.K.O. é quem tem esperanças grandes em Jill Esmond, mais "outra" do mesmo novo genero ao qual aqui e agora nos referimos. Ella figurou com grande successo em STATE'S ATTORNEY, lembram-se ?

A Universal apresenta Tala Birell. Em THE DOOMED BATTALION não foi grande a sua opportunidade a promessa que deu aos que a viram, no emtanto, é alguma cousa que mostra seu risonho futuro.

A Fox pensou que Elissa Landi correspondesse a esse appelo. Elissa, no emtanto, apesar de toda publicidade em torno de seu mau comportamento nas "historias" que lhe deram para viver e na fama que quizeram espalhar a seu respeito, para garantir a victoria do typo a ser apresentado, não convenceu ninguem. Elissa dá a impressão exacta de ser puritana e intelligente criatura britannica. Seu cerebro é illuminado (e não é publicidade de John Barrymore, quando elle estava na Warner...) e sem duvida é uma criatura culta e interessante. Mas ninguem a acceitará jamais como figura principal deste *team* que estamos organizando...

Em quem a M.G.M., presentemente concentra todas as suas maiores esperanças, é em Jean Harlow. Dá-se uma cousa engraçada em relação a Jean. Em ANJOS DO INFERNO ella se estreou no Cinema positivamente num typo de mulher "genero" Theda Bara. Hoje, bem proxima da victoria, continua vencendo. Mas não no mesmo typo, é logico. Foi modernizada, passada a limpo: — uma cabelleira de cabellos afogueados, varias modificações na pintura e... mais um perigo para a nossa lista da qual a innocencia anda fugida a leguas...

Em A DIVORCIADA, BEIJOS A ESMO, UMA ALMA LIVRE e VIDAS PARTICULARES, Norma Shearer, ella tambem, tentou o genero. E dizem que até o proprio Adrian, desenhista modelar da M.G.M., deixou-se vencer pelas suggestões de Norma Shearer para seus vestidos — e como elles eram ousados ! Lembram-se daquelle de UMA ALMA LIVRE, por exemplo, naquella scena no appartamento de Clark Gable ? O publico não concordou com ella

Tala Birell

Escreveram-lhe centenas de cartas, diariamente, de todos os pontos do globo. Pediram-na de novo no seu genero de romance quasi ou pouco mais do que ingenuo. O publico não gostou das criaturas "duvidosas" que *madame* Irving Thalberg interpretou. As mães que não trepidavam em mandar seus filhos aos Films de Norma Shearer, advertiram-na de que não os mandariam mais, pois ella desmerecera a confiança. Norma é uma pequena astuta e habil. Tendo terminado STRANGE INTERLUDE, immediatamente poz-se a fazer SMILIN' THROUGH

(Termina no fim do numero).

Karen Morley

CONSTANCE BENNETT

Antes de mais nada, alguns trechos dos jornaes de Los Angeles.

— Todo mundo se está interessando pelo romance de amor que está prendendo Madge Evans pelo coração a New York. Dizem, mesmo, que ella se tem sentido immensamente infeliz em Hollywood e que não renovará seu contracto apenas para poder voltar para onde tem seu coração maior interesse... Mas por que estará ella querendo voltar para New York e seus palcos?... Por que?... Algum joven, provavelmente

— Ouvimos de pessoa autorizada, com visos de verdade, que Madge Evans está de casamento contractado com um conhecido productor de Hollywood. Dizem, ainda, que elle é muito mais velho do que ella mas que lhe é extremamente devotado. O referido homem está separado ha alguns annos de sua esposa. Dizem que o casamento se annunciará logo que termine o processo de divorcio que a esposa do mesmo lhe está votando.

— Madge Evans está usando um grande e esplendido annel de noivado. Teria sido Tom Gallery, o ex-marido de ZaSu Pitts que lá o teria posto?...

Esta ultima noticia foi alguma cousa que trouxe alivio a Hollywood. Era um romance com o nome citado, afinal! Os outros eram anonymos este era o unico legitimo... Ou era "um commerciante de New York", ou um "conhecido antigo productor de Hollywood" ou "um moço de qualidades", e assim por diante. Mas onde os nomes delles? Ao menos Tom Gallery foi um nome!

Aquelles que almoçam frequentemente no "Brown Derby", interessaram-se particularmente pelo "conhecido antigo productor de Hollywood". Procurou-se logo a lista dos irmãos Warner e, devidamente examinados, não foram approvados pelo cochichadores. Não eram "velhos", afinal de contas, "quem" seria esse cavalheiro pelo qual Madge Evans estava sendo dada como magrinha e preoccupada, a ponto de querer deixar Hollywood e voltar a New York?...

E foi assim que Hollywood se foi excitando dia a dia com os mysteriosos romances da differente Madge Evans. Além disso, tudo prova, ultimamente, que ella é uma "vampiro" com roupas de ingenua... Houve alguem que chegou a escrever um "scenario" completo da historia amorosa de Madge Evans, com, mais ou menos, o seguinte desenvolvimento: —

— Quando Madge, em New York, era uma artista infantil, encontrou ella um rapazinho que se tornou logo seu namorado. Cresceu ella e se tornou artista juvenil dos palcos new-yorkinos. Aquelle romance de dias passados, tornou-se um caso de amor muito suave e terno. Ficaram noivos. Foi então que lhe chegou a opportunidade de seguir para Hollywood e para o successo. Iam elles se casar e Mamãe Evans sacudiu a cabeça, negativamente.

Como casarem-se, quando mostrava-se tão risonho futuro diante della e tinha sua carreira diante de si, esperando-a? Madge teve o coraçãozinho partido, mas afinal, Mamãe venceu. Filhinha obediente, sacrificou ella, gostosamente, o coração á vontade materna. (Quanto drama para você, leitor amigo que o aprecia! Que tal?...)

Não se achavam as Evans sinão a muito pouco tempo em Hollywood, quando entrou a figurar em scena o tal "productor idoso". Mamãe favoreceu o productor com seu apoio incondiccional.

Madge recebeu ordens de "esquecer o rapaz". Não sendo razoavel apresentar-se ainda o "productor idoso", resolveu-se que Madge fosse um pouco vista em publico com Tom Gallery (uma especie disfarçada de pharol, portanto...), velho amigo das Evans e que já tinha feito papel de seu pae num antigo Film por ella posado para a World. Andar ella em companhia de Gallery, representava affastarem de productoras suspeitas e, assim, tudo depois se havia de arranjar. Gallery acobertaria, portanto, a situação do productor ainda não integralmente divorciado.

O caso todo, portanto, passou a se resumir nisto: — Madge, coração ferido, obediente á vontade materna; Gallery num papel sympathico ou antipathico, conforme o ponto de vista; Mamãe Evans, ambiciosa. Tudo isso sensibilizou profundamente a Hollywood que se derreteu apaixonadamente aos "boatos"... Um dia, não muito distante, um operador approximou-se de Madge e, tomando-lhe da mão, disse-lhe: — "Pequena, sinto por você! "Depois, olhando seu annel, concluiu: — "Sei como você se sente num caso assim. Isso não é direito, palavra!". Madge olhou-o, positivamente espantada, e pensou, logo, que elle estivesse se referindo a seus recentes desempenhos e lhe dizendo, amigo seu que era, o quanto lastimava a má artista que ella era.

Dias depois, encontrei-a. Não foi de espanto a sua expressão, quando eu lhe disse, no dia em que almoçamos no "Brown Derby", o que falavam della, por ahi. Foi de alegria e satisfação. Alegrei-a quando a imaginei contristada e ahi então é que ella comprehendeu bem a razão daquella oração amiga do operador seu conhecido.

— Palavra?... Mas que cousa adoravel!

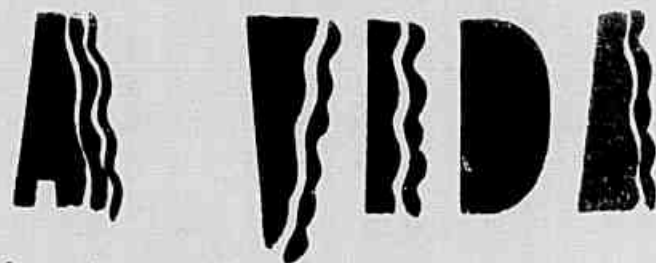
Exclamou ella, naquella sua voz morna e culta, depois de eu lhe ter contado tudo.

— Que cousa esplendida! Palavra que não pensei que chegassem a uma tal perfeição de detalhes!

Depois ella continuou a falar e se bem que a principio não quizesse contar a verdadeira historia, acabou falando á vontade. E' que ella temia razoavelmente dizer qualquer cousa que melindrasse amigos seus e isso não é de seu feitio e nem seu costume.

— Então eu não tenho mais contracto, não é? A verdadeira historia, hoje, não creio que possa embarassar quem quer que seja. Além disso, confesso jamais, pensei que o falatorio miudo de todos os dias conseguisse augmentar tanto de volume.

Tomou ella de um cigarro e fumando-o subtilmente, proseguiu.

— Quando vim pela primeira vez a estas bandas em companhia de Mamãe, não

cheguei a perceber, muito tarde, que eu estava completamente só, aqui, sem amisade alguma. Alugamos um pequeno appartamento, antes de mais nada. Resolvemos utilisar da forma mais razoavel possivel os instantes em que não estivessemos trabalhando. Vida absolutamente sem utilidade, positivamente e enfadonha em todos os sentidos. Jamais, portanto, apontaram-me os faladores como frequentadora dos "cabarets" e "dancings" da Cidade... Isso tudo, no emtanto, esteve absolutamente indifferente ao publico até que meus primeiros dois Films entrassem em exhibição. Quando os criticos começaram a dizer, gentis como sempre, que eu podia contar com um futuro promissor diante de mim, promptamente

todos, dentro do Studio, interessados naturalmente no successo da minha carreira, acharam que eu o que soffria, então, era de falta de "côr local", ou seja, alguma cousa amorosa para augmentar o interesse pela minha carreira.

— Um dia levaram-me ao escriptorio de um moço que é alguem que sabe, de sobra, o que é que faz o successo de uma "estrella". Elle me disse: — "Madge, eu sei que você vae achar e me vae dizer que é ridiculo, mas nós vamos iniciar a publicação e a divulgação de algumas historias amorosas a seu respeito, para augmentarmos o interesse amoroso em torno de sua personalidade. Você talvez nos pudesse auxiliar nesse particular, lembrando-nos qualquer cousa nesse genero que nos seja util. Não nos poderá contar algumas de suas experiencias romanticas?

— Diverti-me muito a principio com a historia. Depois, num relance, comprehendi até onde iria a tal historia. Metade da luta para a conquista da fama é a personalidade e o talento. A outra metade é o grau de interesse publico pela vida particular de um "astro" ou uma "estrella", cousa que é necessaria para provar, na bilheteria, que a pessoa é realmente querida de todo mundo.

— As creaturas realmente interessantes e fascinadoras do Cinema, como Constance Bennett, Joan Crawford, Gloria Swanson e Pola Negri, tinham tido os lados romanticos e intimos de suas vidas divulgados e applaudidas freneticamente pelas legiões de seus admiradores. Comprehendi, num instante, que devia ajudar aos mesmos, para que dessem a mim alguma cousa, tambem, desse colorido do qual o publico tanto gosta. Mas a verdade do caso é que eu jamais tivera tempo para arranjar "pequenos", quanto mais um só "pequeno" official que fosse. O rapaz joven da publicidade e eu chegamos quasi ao desanimo, procurando solução para aquelle caso que estava nos parecendo um beco sem sahida.. "Bravos!". disse de subito o rapaz. "Vamos inventar uma serie de romances para você, Madge!"

E disse que saberia tornal-os coloridos, interessantes, agradaveis e nada que me fosse melindroso ou desagradavel. E, pode crer, elle cumpriu rigorosamente a promessa...

— Ja na manhã seguinte, o jornal que eu li, dava, em letras grandes e com reticencias: — "MADGE EVANS, a heroina predilecta de RAMON NOVARRO..."

A historia que vinha abaixo, era sem duvida bem urdida e delicada, dizendo que o interesse de Ramon, por mim, ia um pouco além da nossa parte artistica e entrava já muito para o lado pessoal... E, cousa engraçada, Ramon e eu, realmente, muito brincavamos um com outro a esse respeito e sempre diziamos um ao outro que estavamos ficando apaixonados.

— Um dia, depois de Ramon ter lido a noticia, entrou a brincar mais ainda commigo a respeito do caso do nosso "namoro". Eu mostrei que tambem estava interessada e aquillo, para nós, passou a ser divertimento. Um dia, no emtanto, Ramon entrou pelo meu camarim gesticulando e

AMOROSA DE MADGE EVANS

fingindo exaggerado ciume. Disse que eu tinha sido "infiel" e que elle se ia "suicidar" e depois, rindo, mostrou-me

uma outra noticia, onde eu era dada noiva, em New York, de um conhecido commerciante... Rimo-nos vastamente do caso e dias depois tivemos outros motivos para nos divertirmos, esta vez com um "conhecido productor idoso de Hollywood"...

— Tempos depois, como Tom Gallery e eu fossemos vistos juntos, puzeram-se a falar e ahi então tiveram realmente um "nome" authentico para citar. Uma cousa eu lhe digo. Quando era ainda creança, conheci tanto ZaSu Pitts como Tom Gallery e logo os estimei e elles a mim. Hoje, entre os que lamentam o final imprevisto do romance de ambos, estou eu em primeiro logar, tendo feito, mesmo, o possivel para evitar tal solução. Elle sabia que eu andava sózinha e não tinha ninguem para me acompanhar. Delicado como é, offereceu-se para me acompanhar e eu acceitei por ser realmente amigo seu. Nunca pensei que isso désse em falatorio, tanto mais que é um caso irrisorio e impossivel. O caso do meu annel de noivado, não é annel de noivado, antes de mais nada. E' um annel que eu mesma comprei para mim. Quanto ao negocio de Tom, está assim e nada posso dizer quanto ao futuro, porque não sei ainda se elles me vão arranjar outro romance emquanto isso...

E foi tudo quanto disse Madge Evans sobre o problema da sua vida amorosa.

+ + +

Não é possivel dizer ao certo se Madge está ou não está interessada em Tom Gallery. Se por acaso ella estiver, o que não é possivel, porque a achamos uma moça de bom gosto, tem que esperar a solução do divorcio Gallery — Pitts, que só termina a 26 de Abril de 1933. Mas isso não acreditamos que se dê. Ella, emquanto espera solução para o problema do seu contracto, problema esse que ella, seu advogado e a M. G. M. estão procurando resolver, está figurando, sob a direcção de Harry D'Arrast, no Film de Al Jolson, "The New Yorker".

Delirio da Velocidade

(THE LIGHTNING FLYER)

FILM DA COLUMBIA

Jim Nelson . . . . *JAMES HALL*
Rose . . . . *DOROTHY SEBASTIAN*
Tom . . . . *WALTER MERRIL*
Dr. Nelson . . . . *ROBER HOMANS*
Durkin . . . . *ALBERT SMITH*
Rogers . . . . *ETHJAN ALLEN*
Slats . . . . *EDDIE BOLAND*
Pudge . . . . *GEORGE MEADOWS.*

A historia conhecida do filho estroina, bohemio incorrigivel, que não trabalha porque o pae é rico.

O velho, que aliás era o presidente da Estrada de Ferro C. G. & F., vae aturando tudo e ameaçando improficuamente o rapaz de desherdal-o, para vêr se conseguia a sua regeneração.

Jimmie Nelson era porém, incorrigivel, cada vez em mais farras se envolvia e mais cheques do talão do velho esbanjava nas orgias nocturnas...

Tantas porém elle fez que o pae um dia perdeu a paciencia e entregando-lhe o cheque derradeiro, expulsa-o de casa. Que fosse cavar a vida! E excluiu-o do seu testamento...

+ + +

Entretanto Jimmie, apezar de tudo, era um rapaz de brio. A prova é que sentindo que teria de sustentar-se á custa propria, tratou logo de procurar um emprego limpo e adoptou outro nome.

Para despedir-se da vida de bohemia, organizou, com os parcos dollars que o pae lhe déra ao abandonal-o, uma "festinha" que foi a mais "innocente" e modesta de quantas déra em sua vida. E depois, empregou-se na propria companhia ferro-viaria de que o velho Nelson era chefe.

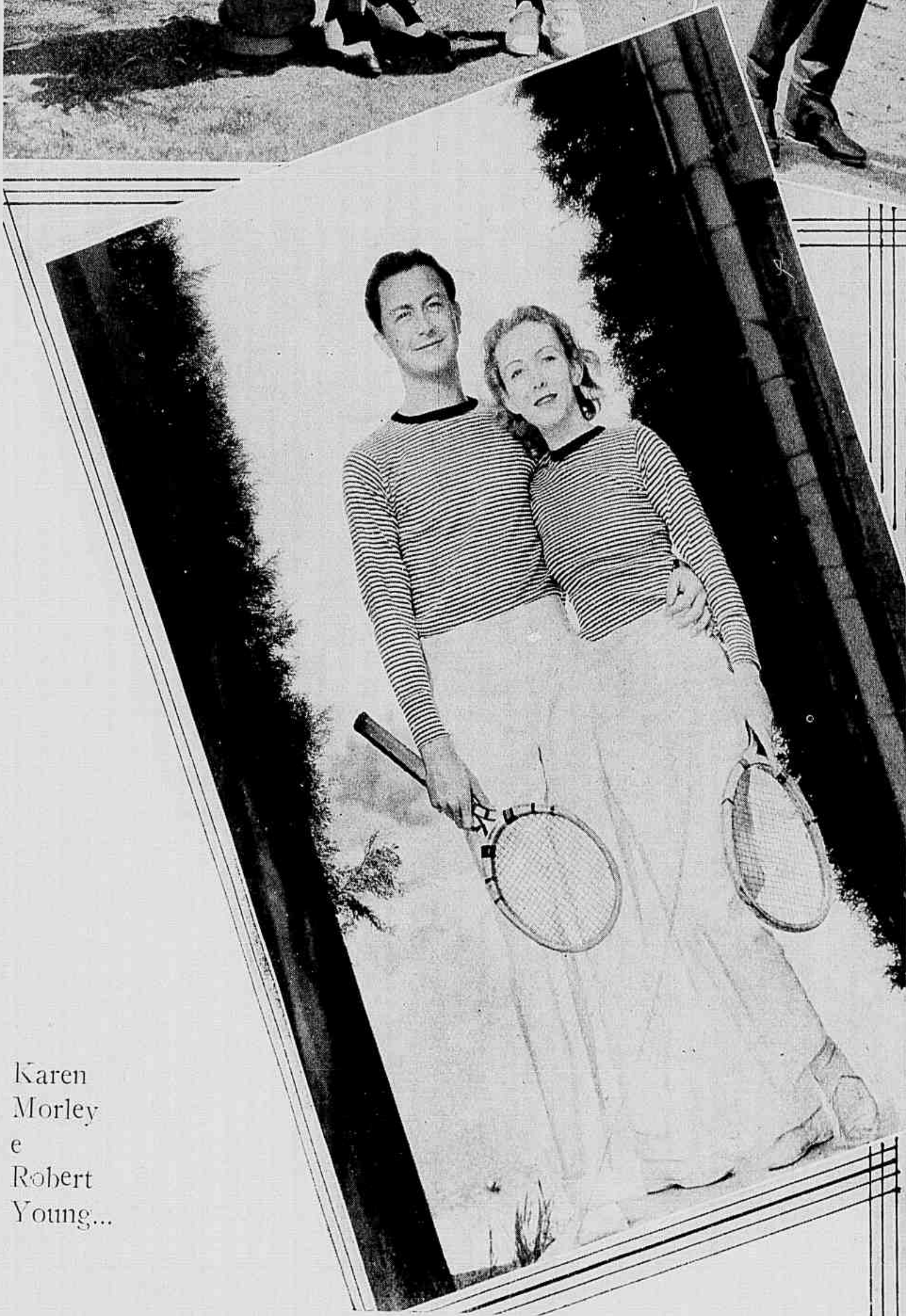
+ + +

Semanas depois vamos encontral-o completamente differente do antigo Jimmie—um operario dos mais conceituados, trabalhador e digno da estima do seu patrão, o super-intendente da Companhia. Jimmie era um dos mais considerados machinistas daquella Estrada de Ferro.

+ + +

Não fôra sómente o brio que operára aquella transformação radical em Jimmie. O amor tambem

(*Termina no fim do numero*)

JEANETTE MAC DONALD
(CINEARTE)

Karen
Morley
e
Robert
Young...

Reminiscencia agradavel. "Heroina de Sangue Azul". O melhor trabalho de Virginia Valli. E a causa de Priscilla Dean ter deixado a Universal..

No dia 4, passará o 7.° anniversario do Cinema Apollo, em Pelotas, da empresa Xavier & Santos.

+ + +

Passou hontem, mais um anniversario de Al. Szeckler, ex-representante da Universal no Brasil, hoje da alta administração da marca de Carl Laemmle. "Cinearte" não podia deixar de registrar essa data, pois Seckler foi um grande amigo nosso e do Brasil e daqui lhe envia, as nossas sinceras felicitações.

+ + +

Mais de 100 cinemas nos Estados Unidos, exhibem os Films da Amkino.

+ + +

"Love Me. Tonight", de Chevalier, ao contrario de "Uma hora comtigo" só foi Filmado em versão original.

+ + +

A Paramount não fará mais versões allemãs dos seus Films, nos Studios francezes. Serão feitas em Berlim.

+ + +

Foi exhibido no Palacio-Theatro, em unica exhibição no Brasil, em beneficio da "Casa do Poilú" e "Cruzada de Caridade Brasileira", o Film francez — "Le Croix de Bois" — da "Pathé-Natan", com Pierre Blanchar, Charles Vanel e Gabriel Gabrio.

+ + +

RELAÇÃO DOS FILMS EXAMINADOS PELA CENSURA CINEMATOGRAPHICA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1932

1 — Silver lining (A pobre rica) — United Artists Corporation U. S. A. — Certificado n.° 240 — Approvado.

2 — Universal News n.° 50 (Jornal Universal n°. 50) — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Certificado n.° 241 — Approvado.

3 — The flood (A enxurrada) — Columbia Pictures U. S. A. — Certificado n.° 242 — Approvado.

4 — Rich are always with us (Erros do coração) — First National Pictures U. S. A. — Certificado n.° 243 — Improprio para menores. — Approvado.

5 — Disraeli (Disraeli) — Warner Bros. U. S. A. — Certificado n. 244. — Film educativo.

6 — Catniped (Gato escolado) — (Desenho animado) — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Certificado n. 245. — Approvado.

7 — Jungle Jumble (No matto sem cachorro) — (Desenho animado) — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Certificado n. 246. — Approvado.

8 — Airmail Mystery (O mysterio do correio aereo)—1.° e 2.° episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Certificado n. 247. — Approvado.

9 — Airmail Mystery (O mysterio do correio aereo)—3.° e 4.° episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Certificado n. 248. — Approvado.

10 — Fox Movietone News n. 4 x 31 (Jornal Fox n. 4 x 31) —Fox Film Corporation U. S. A. — Certificado n. 249. — Approvado.

11 — Metrotone News n. 142 (Jornal) — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. —Certificado n. 250. — Approvado.

12 — The Promotor (O empresario Dynamite) — (Comedia) — R K O — Pathé U. S. A. — Certificado n. 251. — Approvado.

13 — You try somebody else (Procura outra, se queres) — (Desenho animado) — Paramount Publix Corporation U. S. A. — Certificado n. 252. — Approvado

Agora, voce vae ter a sua grande opportunidade: — "irá atravessar as quédas do Niagara num pequeno bote".

14 — Betty Boop Ltd. (O expresso de Caxangai) - Desenho animado) — Paramount Publix Corporation U. S. A. — Certificado n. 253. — Approvado.

15 — The strange case of Clara Deane (Tudo contra ella) — (Drama) — Paramount Publix Corporation U. S. A. — Certificado n. 254. — Approvado.

O "First National Bank" de Beverly Hills, que abriu fallencia...

16 — Microbe dance (Dansa macabra) — (Comedia) — Holbrook Smith Production U. S. A. — Certificado n. 255. — Approvado.

+ + +

Marco de Gastyne terminou "Une fine partie", de René Pujol, com Dolly Davis e Urban.

+ + +

Jeanne Helbling será a companheira Tramel em "Le crime du Bouif" que Berthomieu vae dirigir.

+ + +

O "Theatro S. João" da cidade de Porto, (Portugal) acaba de ser transformado em Cinema. Foi apresentada ha pouco nesta casa a producção de G. W. Pabst — Atlantide.

+ + +

A "Companhia Portugueza de F. S. Tobis-Klang-Film", organizou um concurso publico, para a escolha do assumpto do seu primeiro Film, prestes a ser iniciado. O primeiro premio é de 2.000 escudos.

Na Russia, a Sociedade Panrusse, para a entente cultural com o estrangeiro, organiza actualmente uma exposição ambulante de Films documentarios.

+ + +

"Varsovie", o Film sobre a guerra russo-polaca, acaba de ser posto em exhibição.

+ + +

Tambem na Russia vão iniciar um Film sobre a catastrophe do "Georges Philippar".

+ + +

Max Dearly vae produzir para Jacques Haik um Film com Monty Banks, cujo titulo provisorio é "Money For Nothing".

+ + +

S. T. Del Monte está preparando "Deuxiéme Bureau ou M. 107". A estrella será Nicole Craig. Gaston Modot e Joe Hamman, estão no "cast".

+ + +

Em "Criminels" que Jack Forrester vae Filmar, figuram: Alcover, Harry Baur e Jean Gervais.

+ + +

E. A. Dupont vae iniciar em Paris o seu novo trabalho — "Le coureur de Marathon".

+ + +

A "Luna Film" está preparando um Film com Florelle, outro com Armand Bernard e outro, de um "scenario" de René Pujo e Obberfeld.

+ + +

Foi annunciada a realização de um Film sob o titulo "Direct au coeur", de Marcel Pagnol e Paul Nivoix. Arnaudy e Suzanne Rissler serão as principaes figuras.

+ + +

Pierre Autré está synchronisando "Visage Jaunes", Filmado na China por Maurice Gratacap.

+ + +

Jean Dréville Filma "Le Baptême du Petit Oscar", com Denio, Lorrain, Hennery, Faivre, Mlles. Ternet e Gardes.

+ + +

Raimu e Marcel, bem como o resto da Companhia, acabam de chegar de Marselha, para onde tinham ido Filmar varias scenas exteriores da nova producção de Braunberger - Richebé — "Fanny". sob a direcção de Marc Allégret.

"Desiste da idéa de irmos a Hollywood. Essa cidade é muito perigosa para homens casados..."

+ + +

Germaine Aussey tem um dos principaes papeis de "Rouletabille aviteur", o Film que Shekely está dirigindo para os Films Osso. Ella desempenha o papel de Sonia, a adversaria do sympathico reporter Roland Toutain. A bella creadora de "Circulez", é uma perfeita "sportwoman". Nesta producção a vemos dansar um "java" acrobatico, conduzir um auto a 150 kil. á hora, matar dois ou tres adversarios, pilotar um avião, descer em paraqueda e fazer Léon Béliéres (que neste Film fará o papel de Sainclair, o amigo e ajudante de Roland Toutain), beber muitos "cocktails". Este artista salientou-se ha bem pouco nas producções: "Le Mystére de la chambre jaune" e "Le parfum de la dame en noir". Lisette Lanvin, a revelação de "Hotel des etudiants", é outra figura de destaque nesta producção.

+ + +

Paul Poiret vae fazer a sua estréa no Cinema, na producção de Maurice Bernheim — "Panurge", extrahida da celebre peça de Stéve Passeur. A Societé des Artistes Associés, garantem o successo desta sua nova producção. Entre os principaes artistas do elenco, notam-se: Georges Sandoz, Marconi e a menina Daniéle Darrieux, sendo que esta, a revelação de "Le Bal".

+ + +

Léonce Perret já iniciou a sua nova producção para a Pathé-Natan, "Enlevez-moi!", a opereta de Raoul Praxy e H. Hallais. Fazem parte do "cast": Roger Tréville, Jacqueline Francell, Arletty, Félix Oudart, Jean Devalde, Gaston Jacquet e Troubetzkoi.

+ + +

"Un coup de vent" é o titulo provisorio do proximo Film de Raimu para a Pathé-Nathan.

John Mac Brown, Richard Tucker e Noel Francis

UM FILM DA MONOGRAM...

John, Noel e Marjorie Beebe...

A TRILHA da MORTE

(THE ONE WAY TRAIL)

Film da Columbia, com Tim Mc Coy, Doris Hill, Carroll Nye, Polly Ann Young e Al Fergunson.

Direcção de Ray Taylor

Quando Tim Allen descobre que seu irmão mais moço — Terry — foi covardemente atacado pelas costas, por um bandoleiro, jura vingar-se. Ainda chega a tempo, á cabeceira de Terry, para que este lhe declare o nome do seu assassino. Foi George Beck, nome desconhecido para Tim, que passa a procural-o, pois não quer protelar, por muito tempo, sua vingança. Mas será uma vingança de homem corajoso. Elle jura a si proprio enfrentar o criminoso de seu mallogrado irmão, dando tempo a que se defenda, pois não o eliminará pelas costas, repetindo o gesto traiçoeiro de Beck.

Antes de iniciar sua tarefa, vae visitar Helen, uma destemida cavalleira que nessa mesma tarde encontrou na estrada, quando se avizinhava da povoação, e a quem teve de livrar de um bando que procurava assaltal-a. Desde ahi se haviam feito bons amigos, e é Helen quem o conforta, com palavras affectuosas, pelo golpe traiçoeiro que vem de receber. Convida-o, ainda, a visitar seu pae, pelo que sentir-se-á feliz em cumprimentar o salvador da filha. Mas quando se enfrentam e são feitas as apresentações, Tim soffre uma dolorosa decepção: O pae de Helen é precisamente o homem que elle procura, George Beck, autor do crime que jurou vingar.

Sabedor que Tim é um habil "croupier", e como Beck possue um "casino", convida-o a prehencher uma vaga que se dera na vespera. Tim acceita a proposta, disposto a pôr em pratica sua tremenda vingança. Mas antes de eliminar o covarde autor da morte de seu irmão, ha de provocar-lhe a bancarrota, a fallencia, o descredito... E' bem verdade que, no intimo, lamenta ter de proceder desse modo, não por condescendencia para com George Beck, mas porque elle é o pae de Helen, de quem já está enamorado. Mas apesar dessa affeição, colloca acima de tudo a memoria de Terry e desde essa noite o "casino" passa a apresentar um prejuizo sempre crescente, pois propositadamente Tim facilita a todos os parceiros que estes ganhem no jogo, e assim vae desfalcando as economias do velho Beck.

Chega o dia em que este não póde mais satisfazer os compromissos da "banca", por estar irremediavelmente perdido. E' quando Tim exulta e lhe diz ter agido de animo pensado, jogando-lhe em rosto seus propositos. Só então vem a saber o erro em que incorreu. Terry, morto pelas costas, enganou-se, seu assassino não foi George Beck e sim Goldeye Carnell, um velho adversario do pae de Helen e seu concurrente, com outro "casino". Carnell havia-se approximado de Tim e era justamente em collaboração com elle que o rapaz, illudido, vinha prejudicando o bom velho. Tim não perde tempo, procurando refazer a injustiça que praticou. Promette a Helen e seu pae devolver-lhe todo o dinheiro roubado, que está sendo naquella tarde dividido entre Carnell e seus parceiros. Monta no seu cavallo e ruma para o casebre onde a quadrilha, sem esperal-o para entregar-lhe sua parte, apressa a divisão do dinheiro. Mas lá chegando, ainda é tempo de exigir a devolução de toda a quantia. E' claro que Carnell e os seus oppõem-se a tão disparatada medida. Trava-se a luta. Carnell consegue escapar-se, sendo perseguido por Tim. Numa corrida intensa, pelas estradas e atalhos, Tim consegue derrubar o adversario, podendo ahi enfrental-o e dizer-lhe todas as verdades que ha tanto ambicionava desabafar. Foi, realmente, Carnell o assassino de Terry. Lutam corpo a corpo, e o sol causticante daquella tarde de verão, assiste a um dos embates mais violentos que jamais, naquelle reducto, se registraram. Tim domina Carnell despejando-o de um despenhadeiro onde o miseravel perde a vida. Ainda exhausto e mal refeito, o bravo "caw-boy" vae montar de novo seu animal, já de posse do dinheiro, quando se approxima Helen, seu pae e alguns camaradas. Dizem-lhe que o resto da quadrilha foi aprisionada. Já tendo cumprido sua vingança, Tim póde, agora, retratar-se da injustiça que praticou com George Beck a quem devolve suas economias, mas, como recompensa, o velho dá-lhe a filha em casamento...

"A passaport to Hell" é o titulo definitivo do Film da Fox, com Elissa Landi no principal papel. Tomam parte tambem, Paul Lukas, Warner Oland e Alexander Kirkland, e a direcção está entregue a Frank Lloyd.

\+ + +

Corinne Griffith esta de volta a Hollywood...

Leonard Hall, um humorista realmente interessante, escreveu o seguinte artigo sobre Greta Garbo e sua recente partida para a Patria ou para um passeio de descanço (mysteriosa como sempre, ninguem sabe ao certo...).

oOo

— Hollywood, California.

Greta "pernas" Garbo despediu-se, hoje, de Hollywood e do notavel povo frequentador de Cinemas nos Estados Unidos. O corpo de admiradores e "interessados" que acompanhou á estação do embarque, foi o maior que já se constatou até hoje na historia do Cinema. A' Estação sulina do Pacifico, Santa Fé, compareceram, na ordem da marcha marcial com a qual se apresentaram: —Louis B. Mayer, chefão do Studio onde ella trabalhava, Marechal em chefe, montando o Leão da M. G. M. que, para a commemoração tinha mandado colocar novos dentes falsos.

Conjunto de Cornetas de Prata, de Hollywood, executando a marcha: — "California, aqui vou eu!".

A "Associação Protectora dos Galãs de Greta Garbo, Limitada", devidamente representada, entre risos e lagrimas, pelas senhoras Gilbert (numero 4), Asther, Gable, Montgomery, Ayres, Nagel e os garotos Barrymore, John e Lionel em linha, tambem.

Productores todos devidamente munidos de contractos por assignar e artistas envelhecidos á procura de opções vendidas, devidamente guardadas em cofres cinzelados a estanho...

A "Associação dos Pescadores de Arenques e Sardinhas, Limitada", executando, pela sua voz de banda abalizada, **a marcha** saudosa "Não somos Suécos?".

Um taxi vasio que levava supostamente o corpo da *estrella* homenageada.

Membros da "Sociedade Nacional das Criaturas Parecidas com Greta Garbo", com um total de 60.000 e tantas louras em linha harmoniosa e impecavel. Consta que durante o desfile desta legião, isto é, desta Sociedade, varios curiosos e assistentes foram para suas respectivas casas tirar uma sonéca até o momento de voltar ao fim do referido imponente desfile de loiras...

Malas, varios *extras*, caminhões, caixões e demais pertences.

Ao passo que desfilava a procissão, profundamente respeitosa e respeitada, consta que Greta Garbo voava em direcção a S. Francisco, disfarçada em encanadora de tri-motrizes e descendo em Santa Fé como auxiliar de carvoeiro...

O Presidente Hoover, o Principe de Galles e Will Rogers, enviaram saudações de despedidas.

— Um dia triste para a California.

Telegraphou J. H. Fotherhill, imbecil aposentado e residente á rua Front, 14, Evansville, Indiana.

Telegrammas recebidos após á partida da verdadeira inventora da verdadeira gymnastica suéca...

— Columbus. Greta Garbo, em viagem para seu lar, na Suécia, comprou, hoje, nesta Capital, um cobertor Navajo de um nativo authentico. "Na Suécia faz frio". Foi a notavel phrase da *estrella* que se seguiu ao acto da compra.

— Bozeman, 16. Greta Garbo, em viagem para a Suécia, passando pela nossa humilde Cidade, que a recebe de joelhos, contrita, parou aqui muito ligeiramente. Affirmam, muitos, que ella comprára uma area de 70.000 metros quadrados de terras, aqui, com o proposito exquisito e original de ver se consegue perder-se a si mesma dentro de tanta terra.

— Winnipeg, Canadá, 17. Consta que por aqui passou uma tal Gerda Gorbu, artista de Cinema. (Canadá, dominio Inglez, terra onde as cousas são levadas a sério e telegrammas como este são impressos em jornaes humoristicos, apenas...)

— Tampico, Mexico. A noticia de que Greta Garbo talvez se achasse a bordo de um navio que por aqui passou, levou multidão compacta ao cáes. Descobriu-se, afinal, que a indicada não passava da vulgar esposa do capitalista Fink, rei do phosphoro de cêra e de passagem para Buenos Aires onde vae ver se consegue socego para levar a cabo sua idéa de suicidio gerada ha varios annos em seu cerebro.

— Chicago, Illinois. Greta Garbo positivamente não está na Cidade. Declarou hontem, á imprensa, o prefeito Cermk. E concluiu, orgulhoso de si mesmo: — "Chicago é sempre a unica!".

— Dadesville, Missouri. — Ao sabermos, aqui, que Greta Garbo passaria pela cidade, fechou-se o commercio e em seguida as escolas. Affirmam que ella vae residir aqui na nossa cidadezinha para sempre. Descobriu-se, afinal, que a pessoa que pensavam ser Greta Garbo não era outra sinão Miss Callie Fluke, de Macon, que recebeu do povo demostração clara de aborrecimento por causa do desapontamento que foi a sua chagada.

— Boletim!

— New York. Passou o maior dia da cidade! Greta Garbo, *estrella* retirante do Cinema, chegou esta manhã a New York, via estrada de Ferro Central e Pennsylvania e barcas da Weehawken, as melhores, mais commodas e confortaveis do mundo! Usem só os trens da Central e Pennsylvania e as barcas da Weehawken!!! Seguiam-se numeros de telephones e endereços. Declarou-se em seguida a lei marcial. Assim que a nova circulou, compacta multidão espremeu-se pelas ruas. Foram assaltadas varias pequenas que transitavam, pactamente, apenas por estarem usando oculos pretos, conhecido disfarce predilecto da mysteriosa suéca. Devidamente abertas as ruas a poder de motocycletas ruidosas, dirigiu-se o cortejo contendo a creatura mais famosa do mundo para o hotel Astoria, Waldorf, Ritz e Ambassador, depois... E consta que após ter ficado em todos os hoteis, mudou-se incognita e sob o nome de Marie Hemler pára um appartamento modesto. A' tarde, cincoenta e tres reporters foram atacados de hidrophobia e mordiam seus redactores chefes respectivos. Todos foram medicados e devidamente estudados no Prompto Soccorro, sendo dados como "garbite maniacos." Ao pôr do sol, mais ou menos, Miss Garbo fez publicar um adeus aos americanos, palavras sentidas de despedidas, fazendo claras alusões ao amor que a prende aos *dollars* da terra, ou antes, retificamos, pela terra dos *dollars*. Eddie Cantos, famoso tocador de banjo e pae de familia disse que era, esse, bom signal "commercial", não adiantando nada mais á perfida alusão.

A's 20 horas, devidamente escoltada pelo consul da Suécia, Greta Garbo entrou para o Bremen, o Majestic, o Mauretania, o Leviathan e varias barcas fluviaes ali presentes, não sabendo ninguem ao certo onde embarcaria a grande suéca. (Quasi dois metros de altura...) A's nove, quando todos esses navios e pertences (os pertences são as barcas...) largaram o cáes e rumaram a seus destinos. O publico poz-se a chorar. Dizem que ella se commoveu e disse, antes de embarcar, uma só palavra: — *dollar*, desmaiando em seguida, por causa do cansaço e da longa caminhada...

— Stockholmo, Suécia, 29. — Greta Garbo, artista patricia, comprou, por quarenta e dois *dollars*, em dinheiro americano (sim, porque o *dollar* é dinheiro russo, hungaro, austriaco e até allemão...), varias cidades vizinhas a resolveu empregar grande capital numa fabrica de phosphoros e lamparinas muito vendaveis. Affirmam que ella descobriu uma nova planta nacional. Stockholmo, Suécia, 30. Greta Garbo acaba de tomar café depois do almoço.

Garbo foi embora

— Hollywood, California, dia 1.° — Garbo? Greta Garbo?... perguntou o capitão Holey, guarda da policia do Studio da M. G. M., a um visitante digno de attenção que a procurava no Studio. E concluiu, depois de muito pensar. Aqui não ha ninguem com esse nome, meu senhor. Não será uma tal de Joan Crawford?...

Tambem a Paramount está fazendo um concurso pelos Estados Unidos e Canadá, a procura de uma nova cara para fazer o principal papel no Film "Phanter Woman." A vencedora terá a viagem paga de ida e volta, e com contracto de duzentos *dollars* por cinco semanas de trabalho. Depois poderá voltar para casa. Os juizes serão Ernest Lubitsch, Cecil B. De Mille e Ruben Mamoulian.

oooOooo

A R. K. O. com seu novo director de theatro, já conseguiu uma economia de quinentos mil *dollars*, mas, não sei o tempo empregado para tal...

oooOooo

Depois do successo de Stuart Erwin em "Make me a Star", a Paramount resolveu eleval-o a *estrella*, o que foi gentilmente recusado, allegando o Erwin que ella ainda não está nessa possibilidade...

oooOooo

Mae Bush uma antiga *estrella* da éra dos Films silenciosos, descoberta de Von Strohein, foi addicionada ao cast de "Son of Russia", com Nancy Carroll e Douglas Fairbanks Jr.

oooOooo

A heroina do Film "The Last Frontier", da R. K. O. Radio é Dorothy Gullier, ao lado de Greoghton Chaney e Francis X. Bushaman Jr.

(Ladies of the Big House) — Film da PARAMOUNT

Sylvia Sidney .... Kathleen Storm
Gene Raymond .... Standish Mc Neil
Wynne Gibson .... Susie Thompson
Rickliffe Fellowes .... Martin Doremus
Earle Foxe .... Kid Athens
Frank Sheridan .... Warden Hecker
Purnell Pratt .... John Hartman
Edna Bennett .... A Condessa
Esther Howard .... Clara Newman
Fritzi Ridgeway .... Reno Maggie
Ruth Lyons .... Gertie
Louise Beavers .... Ivory

Miriam Goldina .... Mexicana
Hilda Vaughn .... Millie
Jane Darwell .... Senhora Turner
Mary Foy .... Senhora Lowry
Noel Francis .... Thelma
Theodore Von Eltz .... Frazer

Director: — MARION GERING.

ALMAS

Não a respeitavam. Achavam-na indigna. Apenas temiam nella a "pequena" de Kid Athens. Se não fosse tal, Kathleen Storm ainda mais insultada seria. Kid Athens era temido e ninguem teria coragem para siquer se referir ao nome de sua amante.

Apesar disso, apesar de conhecer o genio irrascivel e violento de Kid, Kathleen apaixonou-se por Standish Mc Neil. Elle tinha os cebellos côr de ouro, um riso puro, qualquer cousa decente e honesta nas palavras que ella jamais ouvira semelhante e tanto amára, num segundo. E essa sympathia mutua transformou-se em amor...

As canalhadas de Kid, perseguidas pela policia, eram acorbertadas por John Hartman, assistente da promotoria e politico cheio de ambições. Sob tal protecção, Kid não poupava malandragens e as fazia bem defronte da policia, desacatando-a. Apenas um homem o faz temer pela sua segurança. E' um temperamento sem nervos, alguem que não teme ameaças e que pouco conta com sua vida: — o chefe de policia e este almeja ardentemente ver Kid descançando atraz das grades...

Para approximarem-se melhor de Kid, ordena o chefe de policia a prisão de Kathleen Ella sera mantida como uma especie de refem e como testemunha, talvez. Talvez Kid se revolvesse a tomar resolução mais decidida, depois disso...

Quando os soldados enviados da chefatura encontram-na, está ella de malas promptas, casada com Standish Mc Neil e promptinha para seguir para outra cidade, começar vida nova, ser differente... Inutilmente tenta Kathleen explicar a situação ao soldado que a detem. O que elles não sabem, entretanto, é que Kid está tambem ali presente e por sua vez ali chegára para se vingar daquillo que chamava de "trahição de Kathleen." Vendo-a a discutir com o policial, explicando-se, Kid num relance comprehende qual será sua melhor attitude. Atira pelas costas contra o policia e, prostando-o, foge, rapido, não sem apagar os rastros deixando o revolver com o qual matara proximo ao local onde Kathleen e Standish, perplexos, nada sabem explicar sobre o caso.

Standish, preso, é condemnado á morte. No praso de um mez deverá elle ser enforcado, porque prova alguma ha contra outro e elle é o unico culpado, até impressões digitaes suas tendo a arma assassina... Kathleen, tida e presa como cumplice, apanha uma porção de annos para cumprir numa penitenciaria, absolutamente agoniada, absolutamente incredula.

O guarda Hecker, generoso e bom, permitte, no emtanto, que elles se avistem miudamente. Havendo motivo e possibilidade, fornece elle a **chance** e assim ambos ainda conseguem trocar ardentes beijos de amor. Kathleen, ao passo que se approxima a data da execução de Standish, desespera. Nada pode fazer e, no emtanto, são ambos perfeitamente innocentes naquella barbaridade commettida por Kid.

Um jornal vae ter ao departamento das mulheres do presidio, Susie Thompson, que se fez logo amiga de Kathleen e que fôra, tambem, em tempos, amante de Kid. Esse jornal estampa uma photographia do revolver com o qual Standish é acusado de ter assassinado o guarda. Susie num relance reconhece, naquella arma, a que fôra de Kid e disso logo dá contas a Kathleen. Esta, mais do que depressa informa o guarda a respeito. Hecker, honesto e sincero como é, principalmente sabendo tratar-se de gente realmente innocente, pede a John Hartman para suspender a pena... Hartman ri do seu proposito. E' que seu sentimento de humanidade fica muito abaixo de seus desejos carnaes inconfessaveis...

Um dia antes da condemnação eterna de Standish, Kathleen consegue, com um plano previamente estipulado, organisar uma fuga de algumas collegas suas e sua tambem.

Nada mais pode esperar Kathleen do mundo. Livre de toda á tortura que foi sua vida, entrega-se absolutamente feliz e confiante ao marido de seus sonhos e venturas.

John Miljan assignou um novo contracto com a Metro.

ooooOoooo

Nils Asther foi escolhido para interpretar a parte de General Yen, no Film "The Bitter Tea of General Yen", da Columbia.

A R. K. O. contractou Arline Judge.

ooooOoooo

Mae Marsh tambem figurou em "Rebecca of Sunnybrook farm", da Fox, com Marion Nixon. Recordam-se da versão silenciosa, com Mary Pickford — "Geraldina" — em que Eugene O' Brien era o galã?

ooooOoooo

Samuel Goldwyn produzirá "Gynara" estrellado por Ronald Colman, para a proxima temporada.

ooooOoooo

John Barrymore vae fazer um segundo Film para a R. K. O. Trata-se de **BILL OF DIVORCEMENT** e tem Billie Burke como companheira. Lembram-se della? Incrivel, não é? Mas podem crer: —, Billie Burke, sim, a Billie dos tempos de Marguerite Clark, Jean Sothern, June Caprice... George Cukor é o director.

ooooOoooo

Harry Bannister, ex-marido de Ann Harding, tomou passagens para a Inglaterra. Quem parte, parte chorando. Mas quem fica saudade terá?...

Rompem os da penitenciaria fogo sobre as fugitivas e uma dellas é morta. Ella, poucos passos afastada da prisão, é presa novamente.

CAPTIVAS

Trazida á presença do guarda, tal confissão faz ella, tão impressionante e convincente, que o guarda crê piamente em toda sua historia. Não mais recorre elle a Hartman, que percebe ser claramente suspeito e trava pela imprensa e outros meios efficientes o combate decisivo.

No dia seguinte o casal está na rua e Kid condemnado a varios annos de prisão. Hartman é igualmente enviado á prisão.

CELIA RYLAND...
QUAL E'
OUTRA CELIA
ASSIM TÃO
BONITA?...

SARI MARITZA

(Cinearte)

"Moda... sem bordado"

Judith Wood

Karen Morley

Irene Dunne

Arline Judge

Constance Cummings

Anita Louise

Dorothy Jordan

Mary Pickford

"Arte
de...
Filma

JUNE CLYDE SEM AS COVINHAS...

Jean Harlow . . .

Pergunte-me outra...

dade ultimamente e um dos directores já me fizera vêr que lhe advertisse isso, já ha varias cartas passadas. Só isso. Quanto ao Studio não é questão de exhibicionismo como julga. E' que elle tem o seu regulamento interno, tão rigoroso como os de Hollywood. . .

LUIZ XV — (Bello Horizonte) — Pergunte ao "Quero saber" d' "O Malho." Isso não é da minha alçada. Só respondo sobre Cinema.

CARIJÓ — (Rio) — E' de Octavio Mendes. Sim, ella é como você pensa. Está na Metro.

NORMA GARBO — (Rio) — Depois de ler a sua carta o "Operador" tem mais um cabello branco, devido ás suas palavras... Fiquei triste, "Norma", com o que você disse do Cinema Brasileiro, acredite. Cada um tem o seu gosto e a sua opinião, mas a amiguinha ainda gostará delle, tenho certeza! Daqui ha uns tempos... Eu tambem ainda gosto da sua preferida, mas não posso achal-a a mesma daquelles bons tempos de "Papoula Viçosa", "Cidade prohibida", "Uma cousa adoravel", etc. Nem por isso deixei de vel-a nos seus ultimos Films. Quanto á critica é preciso comprehender que se critica o Film. Todas as revistas fazem o mesmo, Norma. Tenha calma porque teremos breve, novidades estupendas de Hollywood... Você vae vêr. Quer vêr como vae ficar contente...? Greta e Marlene são simplesmente admiraveis, mas o perfil mais divino da tela, até hoje é a sua Norma. E' oppinião pessoal minha. Não digo só para lhe ser agradavel... Até logo, Norma.

OPERADOR

H. MOURA — (P. do Sul) — Muito bem!

DOROTHY VALCOURT — (Curityba) — Ramon é solteiro. Aliás dos celibatarios mais inveterados de Hollywood... O conselho que lhe dou, aliás com muita sinceridade e para seu bem é que não se aventure, porque é difficil o que deseja, se bem que não seja impossivel. O que deve fazer é mandar a sua photographia e dados para a Cinédia. Depois esperar a opportunidade. Ha muitas pequenas no Brasil, com o mesmo desejo seu. O Cinema Brasileiro já tem as desillusões de Hollywood... Dorothy! Tenha calma e ouça o meu conselho.

KISS WHITE — (Maceió) — Muito bem, amiguinha "Kiss"! Se todos fizessem como você, terminaria o pessimismo. O Cinema Brasileiro progredirá ainda muito! e para muito breve, talvez este anno ainda, dará uma grande surpresa...

LUDWIG — (Parahyba do Sul) — E' preciso comprehender que esta secção é um questionario, de perguntas e respostas. E' natural que seja tambem uma especie de correspondencia com os leitores e aprecio muito todas as cartas de vocês. Mas o amigo tem se excedido na intimi-

Myrna Loy...

Suzan Fleming, que apparece em "Million Dollar Legs", da Paramount.

Jules White antigo director de cachorros para a M. G. M., Hal Roach, dirigirá para a Columbia, agora, Film comicos de curta metragem.

—:—

THE NEW YORKER, Film de Al Jolson para a United Artists, foi começado. Dirige o magistral Harry D' Abaddie D'Arrast. Mas o que fará D' Arrast de Al Jolson?... Madge Evans, Roland Young, Harry Langdon, Chester Conklin e Bodyl Rosing figuram.

—:—

Boris Karloff posou para o esculptor Ivan Simpson...

A R. K. O. produz LITTLE ORPHAN ANNIE, com Mitzi Green no papel de protagonista. John S. Robertson foi contractado para dirigir.

Harold em "Movie Crazy"...

foram ao Studio, Sternberg encontra-se com um amigo. Trocam palavras e immediatamente o amigo, chegando-se mais, para que, Marlene que estava a certa distancia não ouvir, diz. — Então, meu espertalhão...

— Espertalhão ?...

Pergunta, espantado, Von Sternberg.

— Sim ! Você enganou a pequena e disse-lhe que a briga era séria...

— Mas foi séria mesmo. E se elles não concordassem commigo, não voltariamos ao Studio!

— Maganão... Enganar os troxas, vá lá, mas a um amigo! — Mas então o que é que houve?...

— Ora vamos deixar de ingenuidade, sim? Pois então todo mundo já não sabe que essa briga toda não foi nada mais e nada menos do que publicidade avançada de "The Blonde Venus", o Film que vocês estão fazendo?...

E despediu-se convicto de que dizia a maior das verdades.

+ + +

Quando os jornaes e as revistas annunciaram a partida de Greta Garbo para a Suécia, após a conclusão de seu contracto e isso depois de concluido seu ultimo Film "As You Desire Me"

COUSAS DE

Marlene e Sternberg não brigaram com a Paramount...

Varias pessoas achavam-se em torno ao ambiente onde se Filmava uma scena de amor entre Jean Harlow e Chester Morris para o Film "Red Headed Woman" (A Mulher de Cabellos de Fogo). Foram feitos cinco ensaios sob a direcção de Jack Conway. Ao contrario do que sempre se dá, cada ensaio melhorava. Chester, principalmente, esplendido em todos os ensaios e magistral quando a scena foi finalmente aproveitada pela objectiva e approvada pelo director. Separaram-se Jean e Chester e os amigos deste, pressurosos, rodearam-no.

— Que negocio foi esse, Chester?

— Negocio?... O que?

— Jamais vi você tão interessante, tão admiravel, tão eloquente! Confesso que nunca vi uma scena de amor vivida assim com tamanha emoção e verdade.

Chester olhou o amigo como alguem que contempla a ingenuidade com pena... Depois bateu-lhe nas costas e disse, como quem ensina a solução de um problema geometrico a um alumno.

— Esqueceu-se de que a "estrella" é Jean Harlow?...

+ + +

A publicidade dos Films chegou a tamanha perfeição, ultimamente, que qualquer cousa que realmente aconteça aos "astros", "estrellas" e directores de Hollywood é logo tomada por publicidade...

Foi o caso de Marlene Dietrich e Josef Von Sternberg. Como todos os que gostam de Cinema já sabem, o director notavel de "Paixão e Sangue", "Deshonrada" e tantos outros esplendidos Films, inclusive o recente "O Expresso de Shanghai" e a sua "estrella" estupenda e inseparavel, Marlene Dietrich, tiveram desavenças serias com a Paramount por causa do scenario e da consequente Filmagem de "The Blonde Venus" (A Venus Loira). Josef e Marlene chegaram a deixar o Studio, pediram contas e fizeram uma temporada de descanço. Schulberg, productor e chefe dos trabalhos resolveu concordar com Sternberg, porque perder, numa época de crise como a presente, um nome e uma bilheteria como elle o é e ella mais ainda; e, dessa fórma, voltaram ambos ao trabalho. Chegados que

Chester diz que uma scena de amor com Jean Harlow é um caso sério...

(Como Você me Quer), Benjamin Fineman, esperto e cheio de argucia, como todo bom judeu, productor independente e supervisor a cata de "estrellas" sensacionaes, resolveu abordar a suéca, mundialmente tão famosa, e perguntar lhe de qualquer maneira sobre seus planos.

Um dia conseguiu sua "chance". Greta Garbo estava com seu ultimo Film prompto e mais do que nunca diziam que ella realmente embarcaria de volta a seu Paiz, do qual jamais voltaria. Finneman acercou-se della, bem na rua e, conhecido seu, homem

de negocios como é, disse-lhe, resoluto, arrumando seu "verde" bem arrumadinho...

— Sabe, Miss Garbo, queria que me desculpasse, mas não podia deixar esta opportunidade magnifica para favorecel-a com a distincção que merece.

— O prazer do encontro é meu, Mr. Finneman. Mas... a que se refere?...

Finneman, então, mudou de tatica e atacou de frente, rapido.

— Queria despedir-me de si.

Greta Garbo olhou-o, rapidamente, sem espanto e sem uma só ruga na testa.

— Despedir-se?... Então o senhor vae viajar, Mr. Finneman?...

E ha quem afirme que Greta Garbo não é intelligente...

\+ + +

Falando em Greta Garbo é interessante aqui narrar mais um episodio curioso para os *fans*.

AS YOU DESIRE ME (Como Você me Quer), já dissemos, foi seu ultimo Film para a Metro pelo contracto firmado ha cinco annos e agora findo. A seu lado figuraram Erich Von Stroheim, o notavel director de VIUVA ALEGRE, OURO E MALDIÇÃO, MARCHA NUPCIAL, ESPOSAS INGENUAS e tantos outros Films notaveis, Melvyn Douglas e outros de me-

HOLLYWOOD

nor importancia. Dirigiu a Filmagem George Fitzmaurice.

O caso é o seguinte. Greta Garbo, depois de ter cortado relações com John Gilbert, jamais falou a quem quer que fosse durante os intervallos de suas Filmagens. Ninguem ousava approximar-se della, mesmo, e os que lhe dirigiam duas ou tres palavras eram considerados audazes e irreflectidos, porque invariavelmente ficavam sem resposta. Ella é extraordinariamente exquisita e differente. Não é convencimento e nem falta de educação. E' uma questão de temperamento e isso ninguem poderá mudar. E isso tornou-se regra. Ella é absolutamente fechada para qualquer estranho.

Agora, no emtanto, quando se Filmava essa historia de Luigi Pirandello que serviu para seu derradeiro trabalho do velho contracto, deu-se um facto que marcou época no Studio da Metro. Um dia viram approximar-se della o grande director Von Stroheim que, no Film, tem um importante papel embora não seja o director. Aliás elle adoptou essa politica, para ganhar dinheiro emquanto não consegue novo contracto como director,

Greta admira Von Stroheim...

Jean Harlow sabe fazer-se amada...

o que agora já da, pois elle foi contractado para dirigir um trabalho da Fox. O facto delle se approximar della, no emtanto e lhe falar com toda a liberdade e desembaraço, sensação do primeiro momento, tornou-se logo facto ingenuo deante dos muitos outros que se seguiram... Greta Garbo levantou-se, deu o braço a Von e poz-se a passear com elle, muito camaradas, conversando como se fossem amigos velhos. Houve quasi panico entre os demais presentes...

Surpresa maior reserva-se para o dia seguinte, no emtantto. E depois disso todo mundo ficou mais do que convencido de que Von Stroheim é realmente um genio e o homem de mais *it* do mundo... E' que quando elle se approximou, beijou-lhe a mão e poz-se a falar com ella, no mesmo tom da vespera, fez ella questão de se erguer, fazel-o sentar na sua cadeira e sentar-se por sua vez aos pés delle, toda enrodilhada,

(*Termina no fim do numero*)

Estella
Taylor

Nora
Gregor

Gertrude Michael
Vivienne Osborne

"Amor, Destino e Honra", o seu maior Film.

Jeannie de "O amor nunca morre."

A volta de Colleen...

Colleen Moore vae reapparecer muito breve nas telas dos Cinemas...

Todos os que perguntavam porque motivo ella desapparecera, não acreditando que tivesse sido aquella vóz terrivel, revelada nos seus raros Films falados, estão de parabens. Aquella Colleen Moore que nós conhecemos ao lado de Charles Ray no "O despertador", "Ditames do coração"; e "Camponez athleta" em "Adeus Maria!" e "Abandonando todos os outros" e depois estrella da First, onde se revelou tão grande artista, guiada pela mão poderosa de Charles Brabin, vem ahi... numa resurreição que promette ser uma grande surpreza.

A Metro-Goldwyn contractou-a e o contracto foi desses á longo prazo, signal de que ella ainda vale alguma cousa, apesar de que já não é aquella jovial Colleen de outros tempos...

A sua carreira Cinematographica foi caracterisada por todos os elementos que marcam a trajectora de um "astro" que se presa.

Ha muitos annos, quando um Film era qualquer cousa que se estendia por dois rolos de celluloide, Colleen trabalhava como "extra" no velho studio da Essanay, em Chicago. Nesse tempo era ella uma "fan" assim como estes do Cinema Brasileiro que mandam retratos para o archivo de elencos da Cinédia...

Como a maioria delles, teve sempre uma fé inquebrantavel de que ainda viria a ser uma artista famosa...

Os annos passaram-se. E um dia ella viu passar perto de si a sombra da opportunidade.

David W. Griffith era muito amigo de um tio de Colleen e certa vez, fazendo uma visita á casa deste, lá encontrou a "Garota do Bairro"...

E o grande director vendo a sua extraordinaria vocação para o Cinema, resolveu dar-lhe uma opportunidade nos Films que então dirigia.

Foi assim que a "Perfeita melindrosa" poude, emfim, trabalhar num studio!

Griffith deu-lhe pontas nas fitas que tinham titulos mais ou menos assim — "A rainha dos salteadores de trens", "Maggie, a florista de coração sensivel" e outros menos suggestivos até, onde se evidencia hoje, o quanto o Cinema tem progredido...

Isso durou até o dia em que a Paramount a olhou e pôl-a naquellas comedias de Charles Ray.

Da Paramount ella pulou á antiga Robertson-Cole e Goldwyn. Foi ahi que a First National foi buscal-a, com um contracto que iniciou verdadeiramente a sua carreira. Contracto que lhe deu fama, para mais tarde o Vitaphone vir atrapalhar tudo... Mas nesse tempo, Colleen ainda não chegara a estrella, e para dizer a verdade, essa posição só chegou quando John Mac Cormick por ella se apaixonou... Foi elle que, tornando-a sua esposa, promoveu-a estrella, chefão como era na First National.

"Pequenas de hoje" o Film que no Brasil deu-lhe o sceptro da mais perfeita melindrosa do Cinema, révelou-a tambem pela primeira vez, ao publico americano. Depois ella foi subindo. Fez Films varios nesse genero que a celebrisou, entre elles a primeira versão daquella "Sally", que no inicio dos "talkies" tanta fama deu a Marylin Miller.

E fez tambem Film serios, que a revelaram uma artista dramatica admiravel. Os bons "fans" sabem e lembram-se bem delles — "O amor é cego" (onde aliás, Lylian Tahsman punha nas grades, o seu marido na vida real — Edmund Lowe...), "O amor nunca morre" e principalmente "Amor, destino e honra", esse drama maravilhoso agora refilmado com Barbara Stanwyck.

Colleen e Mac Cormick pareciam haver descoberto a formula do successo. E a receita nunca falhou até que um dia, esboçou-se no horizonte uma ameaca á carreira gloriosa de "Irene"... quando os irmãos Warner annunciaram o Vitaphone e peor ainda, quando Theodor Case começou a tratar do Movietone...

Colleen não tinha a voz educada...

O microphone a intimidou e as duas tentativas que fez nos Films falados redundaram num fracasso irremediavel.

"Me, Fifi" não agradou. E "Smiling Irish Eyes" então, até nem foi exportado para o estrangeiro.

O contracto de Colleen foi desfeito e imaginem que esse contracto dava a ella, nada menos do que treze mil dollars semanaes!

E se considerarmos que Greta Garbo não ganhava isso, a gente avalia bem o quanto Colleen era bem remunerada e a bilheteria que era para a First...

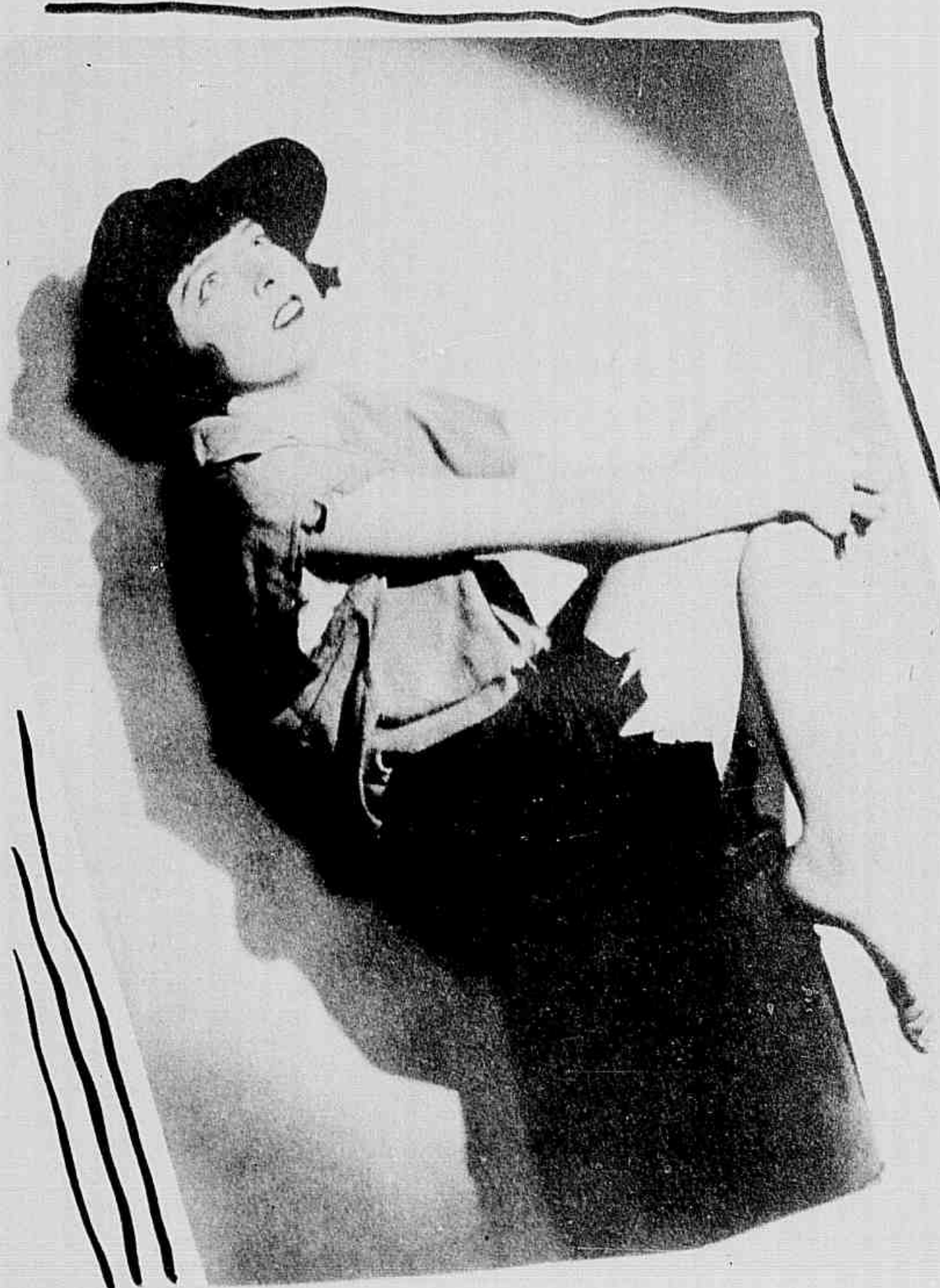
Ella desappareceu. Em vez de contentar-se com os salarios que alguns productores lhe offereceram, quiz impor o seu valor e peorou a situação...

(Termina no fim do numero).

"Smiling Ivish Eyes" que não veiu ao Brasil.

A sua celebre "flapper"...

VOCABULARIO CINEMATOGRAPHICO

(Continuação)

E

Electrophot — Outro typo de medidor para exposições. Veja-se Cinophot.

Eixo da Lente — Toda linha que passa pelo centro de uma lente, e é perpendicular á sua superficie.

Eastman — A marca registrada de todo o material photographico da Eastman Kodak Company.

Edinal — Composto chimico para revelar Films Cinematographicos.

Editar um Film — Arranjar as scenas e os titulos de um Film, em sequencia apropriada para a exhibição.

Editador — Um quadro, ou antes, um cabide, um supporte, em que se arrumam as scenas cortadas e que devem ser editadas; accessorio muito ultil e necessario.

Elon — Composto chimico que serve ás vezes como revelador.

Emulsão — A capa que cobre o Film transparente de celluloide, e que é sensivel á acção da luz.

Entrar em Acção — Phrase com que o director ordena a um artista para entrar em scena.

Episodio — Capitulo de um Film em serie, geralmente composto de duas partes de Film, ou rolos.

Ernemann — Nome de um fabricante allemão de apparelhos e accessorios Cinematographicos.

Ether — Scientificamente indica o meio intangivel em que se acha immerso todo o Universo, e que transmitte a Luz, o Calor Irradiante, os Raios X, as Ondas Hertzianas, e outras vibrações. Vulgarmente significa apenas o Ether Sulphurico, liquido volatil, usado como dissolvente e como anesthesico.

Expôr o Film — Fazer a impressão da emulsão, abrindo-se o obturador, e deixando-se que a imagem formada pela lente actue sobre a pellicula sensivel.

Exterior — Uma scena apanhada ao ar livre. Em regra geral significa toda scena apanhada fóra do studio, embora a construcção de montagens continue sendo um recurso frequentemente usado.

Extras — O termo indica o "côro Cinematographico", ou por outra, os artistas que formam as multidões, os ajuntamentos, os convidados a uma festa, e que ficam sempre em segundos planos, durante a Filmagem de uma scena.

Escurecimento — Fazer com que a imagem desappareça, reduzindo a exposição até zero. Tambem designado pelo seu nome original de Fade out.

Esclarecimento — O contrario do Escurecimento. Fazer com que a imagem appareça aos poucos, na téla, augmentando gradualmente a exposição. Tambem designado pelo seu nome original de Fade in.

Endurecedor — Solução de compostos chimicos, usada para endurecer a emulsão photographica.

Escriptor de Enredos — O autor dos enredos dramaticos, escriptos, especialmente para serem Filmados.

Enredo — O thema basico de uma historia Cinematographada.

Editor de Scenarios — Uma pessoa empregada por uma companhia productora, para lêr todos os manuscriptos remettidos pelos Escriptores de Enredos, e escolher aquelles que se acham mais aptos para a Filmagem.

Espectroscopio — Instrumento de Physica empregado para se fazer a analyse da luz.

Espectro — A luz branca, quando dividida entre as varias côres que compõem o Espectro Solar.

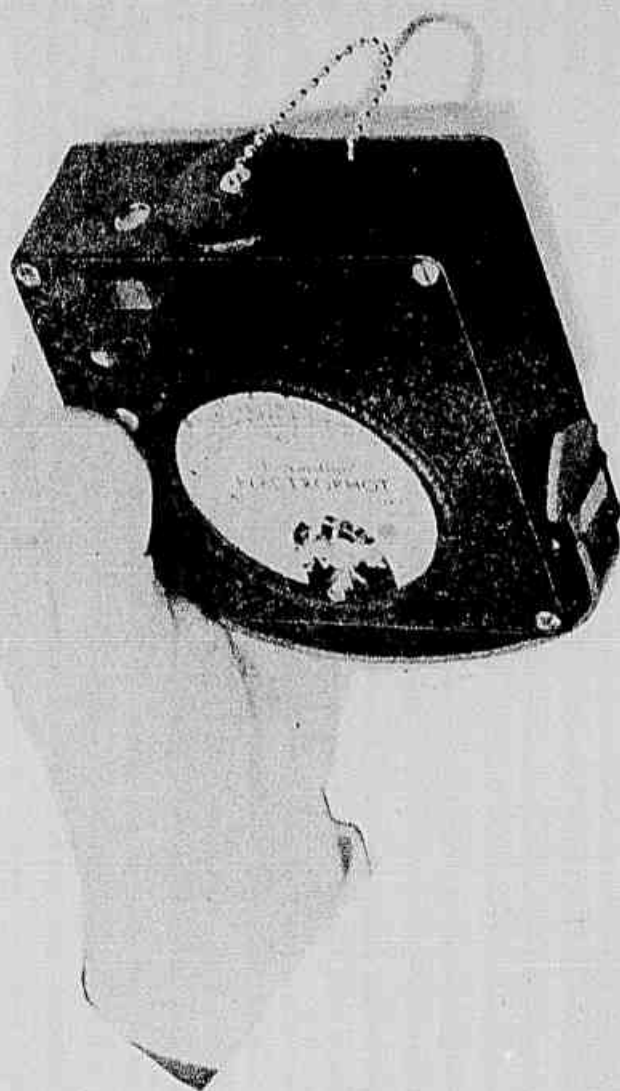
Estrella — O actor que faz o papel principal numa producção Cinematographica

Estatica — Descargas electricas occasionaes que estragam o Film, produzindo ranhuras.

Estereoscopico — Film que dá a illusão do relevo, tal como é percebido pelo olho humano, na realidade.

Escriptor de Titulos — O empregado de Studio que se encarrega de redigir a desenhar os titulos.

Fóco Posterior — A distancia ou linha que vae da superficie da lente até o plano focal.

Filtro de Côr — Filtro colorido, em geral côr de ambar, usado na frente da objectiva para dar mais intensidade a certas côres do Espectro.

O "Electrophot."

Cinema de Amadores

Film Sonhado — Film de natureza irreal, dando a idéa de um sonho.

Film Colorido — Film positivo, colorido á mão com tinturas de ordens diversas.

Film Educativo — Termo que indica todo Film sem natureza dramatica ou comica; porém não significa, com isso, apenas os Films empregados nas escolas. Os Films de viagens, os Films naturaes, os Films industriaes, os Films de novidades como os jornaes, são em regra geral classificados como "Educativos."

Factor — Um numero que indica o valor de uma coisa, em relação á sua velocidade no Espaço, a sua duração no Tempo, etc.

Fade In — Veja-se Esclarecimento

Fade Out — Veja-se Escurecimento

Faking — Termo inglez, que significa todos os meios artificiaes empregados para accentuar um effeito desejado, em um Film de enredo dramatico ou comico.

Farça — Comedia exagerada.

Filmar — Produzir um Film.

Filmo — Marca Registrada da camara e accessorios para Amadores, fabricados pela **Bell & Howell.**

Film Virgem — O Film inexposto, seja positivo ou negativo.

Film Stock — O mesmo que Film Virgem.

Film Slide — Termo inglez que indica exposições simples, feitas sobre um Film Cinematographico, quadro por quadro, e que substituem as antigas vistas para lanternas, sobre placas de vidro.

Filtro — Veja-se Filtro de côr.

Flamma — Producto pyrotechnico que substitue as lampadas electricas, em certas scenas exteriores.

Flash — Termo inglez que indica toda scena muito curta de um Film.

Flashback — Veja-se Outback.

Fóco — O ponto ou o plano sobre o qual a lente reproduz uma imagem visivel. Focalizar significa ajustar uma lente, de modo que os principaes objectos de uma imagem fiquem perfeitamente visiveis no plano focal dessa lente.

Formaldehydo — Composto chimico empregado para endurecer a emulsão, nos casos em que esta se acha muito enfraquecida, devido ao calor excessivo.

Fórmula — Receita chimica de uma solução a ser preparada. Equação mathematica, na qual as lettras do alphabeto representam os valores de um problema a ser resolvido.

Franja — As linhas de uma imagem, no caso em que apparecem coloridas devido a alguma incorrecção nas lentes.

Filtro Graduado — Um filtro de côr, metade ambar e metade branco, empregado para corrigir os céus, sem influir sobre os planos inferiores.

Films Industriaes — Films que mostram processos de manufacturas ou producção de artigos industriaes.

Films Instructivos — Films que se suppõem ter sempre um fim escolar ou pedagogico. Termo usado em um sentido muito mais reduzido do que "Films Educativos."

Frontão — A parte da camara sobre a qual é montado o tubo das lentes.

Filmotheca — Films produzidos para a venda, promptos a serem projectados, e classicados sempre em ordem diversa dos que são produzidos pelo Amador, com a sua propria camara.

Folgas — As porções de Film que ficam acima e abaixo das garras intermittentes, e que lhes permittem operar a tracção, sem rasgar o Film.

Films Pedagogicos — Films especialmente feitos para as escolas e para os collegios.

Film Positivo — O Film virgem positivo, usado para a copia dos negativos. Mais enderecido e mais contrastado do que o Film negativo.

Film Negativo — O Film virgem negativo, com que se fazem os negativos para copiar os positivos.

Film de Inversão — Film que não necessita de ser copiado, sendo logo transformado de Film negativo em Film positivo, após a revelação, usando-se de um banho especial, Banho de Inversão.

Focalizador de Reflexão — Accessorio Goerz que permitte focalizar a imagem, examinando-se a formação desta sobre o plano focal, tal e qual como nas camaras photographicas de chapas, para profissionaes.

Focalizador Reflex — Veja-se acima.

Films Naturaes — Films de paisagens e viagens.

Filmar — Operar com a camara Cinematographica, rodando a manivella.

Filmagem — Apanhado ou Cinematographia de uma scena, no momento em que os artistas trabalham, o director dirige, o operador Filma, etc. Significa indirectamente o Film obtido após a Filmagem.

Fóco Suave — Uma imagem que não está bem definida, mas que ainda assim dá uma idéa agradavel e artistica do assumpto visado.

Fraco — O negativo ou positivo sobre o qual a imagem apparece muito fraca ou transparente em excesso.

Film Fingido — Film copiado sobre uma pellicula em côr, geralmente ambar ou azul claro. Não confundir com "Film colorido." Tanto o Film fingido como o Film colorido estão hoje quasi abandonados.

G

Garras — Os dedos ou pontas de metal que se encaixam nas perfurações do Film para executarem o movimento intermittente, no interior da camara ou do projector.

Goerz — Nome de um fabricante de lentes Cinematographicas, filtros, e Film virgem.

Goerz Tenax Meter — Medidor para distancia fabricado pela Zeiss-Ikon. Pequena e compacto, porém extraordinariamente precioso.

Gradação — A escala das tonalidades de luz, sobre um Film Cinematographico.

Granulação — Aspereza sobre os grãos de prata, numa imagem photographica.

Grease Paint — Lapis de côr empregados pelos artistas para prepararem as suas faces no acto de entrarem em scena.

Gomma Liquida — Colla adhesiva, usada para se collarem cabellos postiços.

(A Seguir)

CORRESPONDENCIA

Cinemeiro (Garanhuns) - Livros sobre **Scenario**, só conheço o "Home Movie Scenario Book"; mas ahi onde você se encontra, não o encontra, nem que queira. "Cinearte" porém já tem publicado diversos **scenario** para Amadores. Procure na sua collecção.

Constance Cummings

Depois do "Codigo penal" muita gente vae ao Cinema só por causa de Constance...

MAURICE CHEVALIER...

Felicidade de Joan em Perigo...

Não é falatorio que está destruindo e ameaçando a felicidade conjugal de Joan Crawford e Douglas Fairbanks Jr. Elles já se riram o bastante dos falatorios e já o desprestigiaram sufficientemente com o desprezo que lhe votaram, aniquillando-o. Os rumores de "outro homem" na vida de Joan e "outra mulher", na vida de Douglas, foram communs e não se fizeram esperar. Mas foram derrotados pela calma, pelo sorriso e pela grande e constante amisade de ambos. As historias, ao contrario, deram-lhe muitos risos e chegaram a ser o favorito passa-tempo de ambos. Outros, mais sagazes, annunciaram que elles já se estavam alheiando um do outro, não mais falando num herdeiro e em cousa alguma semelhante. As proprias phrases que jornaes lhes attribuiram, "não estamos mais em lua de mel", "já temos dois annos de matrimonio", foram cousas que os fizeram rir á vontade. Não houve invencionice que compromettesse a felicidade immensa de ambos, dois moços que sempre se comprehenderam e se quizeram.

O fato é, no emtanto, triste mais real, que exista alguma cousa muito seria que se está plantando entre ambos, possivelmente se dirigindo á destruição da felicidade de ambos.

O verdadeiro problema matrimonial de Joan e Douglas é o *futuro* de Joan, sua *carreira*, o *Grande Deus Bilheteria*... E' alguma cousa que já fez sombra á vida de Greta Garbo, prejudicando-a, e que hoje se dirige invencivel e fatal a Joan, ameaçando absorvel-a e destruir a felicidade bonita de sua vida intima com o seu fiel e esplendido marido Douglas Fairbanks Jr.

Alguma cousa tremenda succedeu a Joan e succedeu inesperadamente. Tão inesperadamente, mesmo,, que mesmo os argutos habitantes de Hollywood estão piscando os olhos de espanto... Dois Films são a prova do que está acontecendo: *Grand Hotel* e *Letty Lynton*. (Se viram estes dois Films, por força sabem o que queremos dizer com isso: — uma Joan differente, poderosa, admiravel!). Não se pode explicar tão facilmente o que aconteceu.

Hontem, Joan Crawford era uma "estrella" bonita, interessante e de lucros garantidos para a bilheteria. Ella tinha sorte e sorte mais ainda o publico que a apreciava sem cessar. Ella era a Joanzinha querida de todos, a estimada e adoravel "estrella" de tantos bons Films.

Hoje, nada ha, com ella, que não seja ameaçador e prejudicial á sua felicidade. Nem mesmo a sua segurança social de continuar sendo *madame* Douglas Fairbanks Jr.

Está, hoje, diante do palco mais cheio de perigos de toda sua vida. A sua mudança de uma criança e uma moça de educação rasteira e muito alegre na pessôa distincta e culta que hoje é, nada é, em esforço, ao que ella precisa dispender, hoje, para manter sua felicidade vivente. Ella vae precisar da minima parcella de seu esforço para se manter feliz e isso ainda que seja um sacrificio exigido, não póde ella fugir ao mesmo, pois é imperativo, além de tudo. Se ella e Douglas conseguirem ainda manter, por dois annos, o casamento de ambos uma felicidade, então jamais se separarão, porque é signal que é uma união realmente prodigiosa.

Muito da responsabilidade irá para os hombros de Douglas Fairbanks Jr., sem duvida. Ella não pode mais parar e esse é seu dilema. Tem que andar para a frente, custe o que lhe custar e é por isso que tememos que ella precise sacrificar uma das cousas mais caras de sua vida para poder proseguir: — ou a felicidade, no lar, ou a carreira, tudo quanto de mais caro ella tem, sabemos. E quem acompanha, como nós, a carreira de Joan desde o principio, sabe o que tem ella conseguido neste particular e com enorme esforço, certamente.

Joan sempre teve um "querer" que é algo de phenomenal nella. Ella quiz ser tudo quanto hoje é e conseguiu tudo palmo a palmo, luta a luta! Esforço titanico, admiravel, perfeito. Cousa que poucas têm conseguido e que só ella fez prodigiosamente mulher, admiravelmente honesta e corajosa!

Ao principio, tudo foi facil. Joan sentiu que sua carreira progredia, dia a dia, e a felicidade banhou-a. Não se preoccupou mais com isso e apenas deixou que o successo a levasse á vontade para a méta desconhecida, sem duvida, mas de successo.

E sem que ella se apercebesse, approximou-se de um ponto bem differente e hoje perigozissimo para ella: — *Grand Hotel* e *Letti Lynton*.

Um dia visitei o *set* onde Joan filmava *Grand Hotel*. Visitei-a nos *sets* de varios outros Films seus. Ella sempre brincava e apenas pensava, feliz, no instante de sahir para chegar á hora, em casa, para o jantar ao lado do seu Douglas. Sua brincadeira era tamanha, mesmo, que um dia foi seriamente reprehendida pelo seu director Harry Beaumont, porque, brincando, não se prejudicava a si, mas prejudicava aos outros elementos do elenco.

Joan, a *Flaemmchen* de *Grand Hotel*, no emtanto, é uma Joan differente, fez-se uma "outra" Joan Crawford. Mal a consegui conhecer... Havia, nella, qualquer cousa desesperadora a respeito do seu papel nesse Film. Havia, nella, qualquer cousa febril na ancia de não ser derrotada pela fascinação de Greta Garbo, pelo poder dos Barrymores, pela fama de "ladrão" de Films de Wallace Beery. Era uma luta da parte de todos e ella tambem se empregava com verdadeira febre. Não havia mais nada de Joan Crawford dos outros tempos, despreoccupada, interessante, brincalhona. Nada disso! Mudára completamente. Ella estava profundamente séria. Não via nada a não ser o seu trabalho e a hora do jantar com o seu maridinho chegou e passou sem que ella siquer a notasse.

Antigamente, quando não podia ir cedo para casa, mandava alguem avisar o marido especialmente. Hoje, não o faz mais e nem se lembra. Anda realmente preoccupada. Antigamente, quando a procuravam para falarem de seu casamento, os jornalistas curiosos que não a deixavam em paz, recebia-os ella com alegria e discutia o assumpto com prazer. Hoje, não. Aborrece o assumpto e prefere não falar de sua vida intima, porque sabe que isso não é nada util a uma verdadeira e famosa "estrella".

A prova de que Joan mergulhou com intensidade no seu trabalho, foi *Letty Lynton*, seu ultimo trabalho. Sem publicidade alguma, venceu estrondosamente em todo o paiz e por onde já tem sido exhibido. O Film revela a nova disposição attenta de Joan para o successo. Ella está se dedicando com febre ao trabalho de ser "estrella" e ser por merito e não protecção, apenas.

Todos affirmam que Joan Crawford será, dentro de muito pouco, a "estrella" maior de 1932 e da M. G. M. Acham, mesmo, que Greta Garbo será em breve totalmente obumbrada por ella. E ella tambem sabe disso, "quer" isso e "quer" com aquelle mesmo "querer" de outróra, aquelle "querer" que a trouxe paulatinamente ao successo de hoje.

(Termina no fim do numero)

A TELA EM

EMMA — (Emma) — Film da M. G. M. — Producção de 1932.

E' facil criticar um Film de Joan Crawford. Se o material é mau, mau o scenario e apenas soffrivel a direcção, escapa a "estrella" e pode-se dizer que o Film tem Joan Crawford e essa recommendação só salva o Film. A "estrella" sempre é bilheteria e não se fica na contigencia de pregar no deserto, ou antes, procurar um valôr só num Film desamparado.

Este Film de Marie Dressler, é o contrario. Tem bom argumento, scenario intelligente, direcção á altura, bôa photographia. O que não tem é bilheteria por parte da "estrella." Marie Dressler é uma velha que todo mundo quer bem e ninguem poderá deixar de dizer que é uma soberba artista. Mas não tem mocidade e nem sex. Além disso, num drama e sem Polly Moran. O publico quer gente moça. O publico quer sensualismo. O publico quer comedia. Uma velha, nada de "sex-appeal" e nenhuma gargalhada! Pouca chance para a bilheteria...

Os que admiram Marie Dressler, aquelles que a estimam pelo seu valôr de grande artista, têm neste Film um dos mais notaveis trabalhos destes ultimos tempos. Ella é todo o Film. Não apparece mais ninguem, todos são pigmeus em torno della. Majestosa, deslumbrante, incomparavel! Além disso a historia de Frances Marion dá-lhe toda a opportunidade. Tem comedia, drama, melodrama. Clarence Brown, com o megaphone, embora deslocado de seu verdadeiro genero, conduil-a admiravelmente pelos rolos todos deste seu trabalho e o elenco que a acompanha é coeso e perfeito! — Richard Cromwell em primeiro plano, Jean Hersholt, Myrna Loy, Barbara Kent, Kathryn Crawford, George Meeker, Purnell Pratt e John Miljan em seguida.

Mas isto é para os que a admiram. Aquelles que não a suportarem ou não gostarem della (queremos crer que sejam poucos), não gostarão do Film. Achal-o-ão muito menos interessante do que qualquer trailer de Mariam Hopkins...

Aquelle momento em que Marie entra para aquelle apparelho de aviação e dá aquellas cambalhotas, não agrada. E' um trecho perfeitamente dispensavel e genero diverso do restante do Film. O final é simplesmente emocionante e dolorido. O final da scena do tribunal e o momento em que ella pede a Kathryn Crawford que ponha o nome de Ronnie no garotinho, são inesqueciveis. Clarence Brown deve deixar a tarefa de dirigir Marie Dressler para outros cavalheiros de menos importancia. Elle é bom demais e desnecessario para um Film de Marie. Com qualquer outro ella talvez fosse peor, mas o Film não soffreria muito com isso. De toda fórma, se a M. G. M. pode gastar um Clarence Brown para dirigir uma Marie Dressler, está bem e... melhor para nós.

Vejam. Marie Dressler é digna de qualquer sacrificio. Avisamos, no emtanto, que é absolutamente necessario levar lenços.

Scenario de Leonard Praskins e photographia de Oliver T. Marsh, o pae da loirinha Joan.

COTAÇÃO: — MUITO BOM.

HERÓE POR ACASO — (It's Tough to be Famous) — Film da FIRST NATIONAL — Producção de 1932.

No dia em que vi CAVALHEIRO POR UM DIA, li uma critica deste HERÓE POR ACASO que acabo de ver. A mesma era elogiosa e dizia que o Film tinha angulos novos e inexplorados muito bem aproveitados. Tendo apreciado muito CAVALHEIRO POR UM DIA, principal motivo do que a direcção interessante e culta de Alfred E. Green, não duvidei de que o seguinte trabalho do filho de Douglas fosse realmente bom. Aqui está elle, visto, pedindo commentario.

HERÓE POR ACASO é desses Films que a gente começa assistindo esticado na poltrona, depois fica-se direito, em seguida attento e depois absorto totalmente. E quando se sahe do Cinema, elogia-se o Film a todo mundo: — parentes, amigos e bemfeitores... E' realmente digno de ser visto e isto, no emtanto, não lhe sirva de rotulo de excepcional. E' um Film muito bom e dentro desta cotação está bem collocado.

Douglas Fairbanks Jr. está tendo bôas opportunidades, como "astro" e poucos poderão dizer que têm a mesma sorte. Elle tem, neste Film, o papel de um rapaz que por dever salva a vida de varios companheiros em sacrificio de si proprio e é tomado em seguida por heróe nacional, com todos os sacrificios, exaggeros e soffrimentos de tal classe de individuos... E a historia de Mary Mc Call Jr., diga-se, é magistral e muito interessante na analyse que faz do irlandezado Scotty e suas aventuras de heróe consagrado que nem o direito de ser feliz com a propria esposa tem... Muito bom, igualmente, o scenario Robert Lord e perfeita a direcção de Alfred E. Green, no genero uma das cousas mais perfeitas destes ultimos tempos. Sol Polito e Byron Haskin (lembram-se do fracasso que elle foi como director?) esplendidos operadores.

Douglas vae soberbamente. Approveita com qualidades os momentos que lhe offerecem e sabe ser sympathico e bom artista como poucos. Apesar de marido de Joan Crawford, não se deixa supplantar pelo titulo... continúa sendo Douglas Fairbanks Jr., a personalidade que luta contra o nome da esposa e o do pae. E vence! Seu futuro é dos mais risonhos e promissores. Mary Brian tem o papel de sua esposa. Magistral, tambem e linda como poucas vezes a temos visto. Ha umas duas ou tres sequencias de sensualismo, como aquella da madrugada que elle passa em sua casa, cançado, adormecendo em seu collo; a da noite de nupcias; a do passeio áquelle jardim e aquelle trecho do despertador, que são esplendidos e onde uma Mary Brian completamente differente se nos revela. Ardente, cheia de it e linda! E que beijos trocam ella e Douglas!

A historia fala em aviadores Brasileiros e diz Douglas que nem sabe onde fica o Brasil no mappa. Mas não se abespinhem e nem fiquem "queimados", porque mais redicularisados, no Film, são os proprios americanos, que fazem parada e endeusam um suéco que salva um cachorro de se afogar, bruto que se torna, com esse feito, igualmente um heróe nacional...

Oscar Apfel, Walter Catlett, Ivan Linow e Emma Dunn, figuram. Mas Douglas é a figura mais impressionante, seguido por Mary Brian.

Vejam, que terão esplendido divertimento e além disso, o Film tem muito daquelle antgo Cinema que tanto apreciamos: — acção e rapidez.

COTAÇÃO: — MUITO BOM.

"Emma"

"A féra da cidade"

REVISTA

UNIDOS VENCEREMOS — (The Spirit of Notre Dame) — Film da UNIVERSAL — Producção de 1932.

O Parisiense exhibiu este Film da Universal em primeira mão. E como é costume do Snr. Vital Ramos de Castro, com o titulo trocado para "A alma de Notre Dame", afinal a traducção fiel do titulo original, mas um caso para a nova censura Cinematographica, porquanto esta o julgou com o titulo dado pela Agencia Universal, ou seja "Unidos Venceremos."

E' um Film aceitavel que a Pathé podia ter perfeitamente exhibido. Assumpto **sportivo** e apresenta detalhes e scenas do **foot-ball** americano que tanto tem de peor do que o nosso quanto de bruto. A historia foi escripta para homenagear um celebre **trainador** da Universidade de Notre Dame, personificado por J. Farrell Mac Donald no Film. Consegue seu objectivo e tem todos os matadores: — o rapaz no hospital esperando o resultado final do jogo que é ganho, nos ultimos minutos... (acertaram! bravos!!! pelo galã, isso mesmo!!!). O lado interessante do mesmo é que não ha historia amorosa e bom é o conflicto que se origina entre Lew Ayres e William Bakewell, por causa da fama, se bem que o caracter de Bakewell, soffra uma mudança sensivel e não explicada, no final. De toda fórma, pode ser visto e como complemento de programma, então, é bem bom. Lew e Bakewell, bons. Sally Blane apparece um pouquinho só. Andy Devine é um comico que não agrada. Os jogadores do Notre Dame authentico tomam parte. Assistimos o Film ao lado de **O HOMEM MYSTERIOSO**, um Film que é até insensatez exhibir para um publico de Avenida. Um Film do programma Castro que é inferior ao peor Film Brasileiro varias vezes.

COTAÇÃO: — **BOM.**

A TESTEMUNHA OCCULTA — (The Silent Witness) — Film da FOX — Producção de 1932.

Quando dois directores juntam-se, Louis J. Gasnier e Max Marcin, Cyril Gardner e George Cukor, James Flood e Elliott Nugent, a gente condemna, porque sabe que dois cerebros nunca são tão iguaes ao ponto de conduzir com o mesmo acerto um trabalho. E quando os directores são Marcel Varnel e R. L. Hough...? (Conhecem?) E quando, no elenco, estão Lionel Atwill, Weldon Heyburn (o marido de Greta Nissen), Helen Mack, Bramwell Fletcher, Wyndham Standing, Lumsden Hare, Billy Bevan e Herbert Mundin (e dizer a publicidade que é o Carlito da Inglaterra...)? Wyndham Standing e Lumsden Hare, juntos, imaginem!!! Salva-se Greta Nissen e as suas curvas perfeitas e seus cabellos de ouro que fascinam hoje, como hontem e sempre! E é aos que a admiram que aconselhamos o Film. Quanto ao resto, amiguinhos, temos mais tribunal, mais accusação e defesa e mais uma coisa mysteriosa que só serve para prender o freguez na poltrona até o final para saber quem era...

"Jogando a vda"

Film fraco e aquem de outros que a Fox tem ultimamente apresentado.

Jack De Leon e Jack Celestin escreveram o argumento e Douglas Z. Doty scenarisou. Se estiverem com os nervos muito dispostos e o coração leve, sem pensar em crise, em nada de ruim, em summa, assistam. Mas... bem, resolvam!

COTAÇÃO: — **REGULAR.**

JOGANDO A VIDA — (The Big Game) — Film da R. K. O. — Pathé — Producção de 1931. (Programma Paramount).

Depois deste Film, Fred Niblo, sem director e alguem que os **fans** não esquecem, mudou-se para Inglaterra, onde dirigiu, já, varios trabalhos. Como ultimo Film, nada diz a seu respeito E' assistivel, mas nada tem daquelle homem que dirigiu **SANGUE E AREIA, TEU NOME E' MULHER** e o famoso **BEN HUR.**

Bill Boyd, sempre sympathico e agradavel, é a figura principal e sua esposa Dorothy Sebastian a agradavel heroina. Warner Oland mais uma vez mysterioso e com aquelle ar de quem comeu e não gostou. E' só.

COTAÇÃO: — **REGULAR.**

A VIDA E' UMA DANSA — (Ten Cents a Dance) — Film da COLUMBIA — Producção de 1931. (Programma Matarazzo).

Lionel Barrymore ganhou o premio de melhor artista dramatico de 1931, uma estatueta moderna, muito interessante. Quem o deu, foi a Academia de Sciencias e Artes Cinematographicas. O que originou o premio, foi o seu papel de advogado viciado e amoral de **UMA ALMA LIVRE**, papel esse tido como padrão e incomparavel. Não vamos discutir aqui os meritos cau-

"O marido de minha esposa"

sidicos do irmão de John Vamos commental-o como director, neste seu ultimo trabalho directorial feito nos Estados Unidos, ha cerca de um anno e apenas agora aqui visto.

A versão original de **OLYMPIA**, que aqui vimos em hespanhol, e que foi o principio do funeral artistico de John Gilbert, Film tido como dos peores de todos os tempos, era dirigido por elle. **AMOR DE ZINGARO**, uma salada de drama, tragedia, comedia, farça, opereta, opera, Film colorido, super-producção, etc., provou duas cousas: — ser Lawrence Tibbett o melhor barytono do mundo, indiscutivelmente e o artista mais desagradavel de todos os tempos, tambem e, além disso, ser Lionel Barrymore uma negação megaphonica...

E a Columbia confiou-lhe uma historia pretenciosa e sua mais cara (nos dois sentidos...) "estrella", a esplendida e sempre admiravel Barbara Stanwyck, que **A FLÔR DE MEUS SONHOS** consagrou e os demais conservaram no coração dos fans

Seu trabalho é mais um fracasso authentico. Planos longos, cheios de um falatorio sem fim, de uma falta de photogenia incrivel. Uma photographia corriqueira e mal cuidada, apresentando Barbara Stanwyck nos seus peores angulos e com cousas incriveis, mesmo. Ricardo Cortez com bigodes **a la** Figueiredo, **compére** de revista... e uma caréca visivel e incomprehensivel. Além disso, um scenario fraco, descolorido e puramente theatral. Tudo isso e mais Monroe Owsley, um villão que podia ter sido notavel e é apenas "mais um" villão...

Lionel Barrymore não deve positivamente desapegar-se mais de sua caixa de **maquillage**. A cadeira de director que continúe com os Clarence Browns, os Erich Von Stroheims, os Ernst Lubitschs, esses homens que têm aquella scentelha sagrada que não é qualquer um que tem... Não a queira para si e continúe advogando causas diante da objectiva. O megaphone, deixe-o para os authenticos conhecedores de Cinema.

A VIDA E' UMA DANSA nem a Barbara Stanwyck adoravel de outros Films nos apresenta. Ella está mal photographada e prejudicada bastante com isso. Corpo muito grande e um aspecto até de senhora em certos apanhados e nós todos sabemos que ella não é assim. A historia é acceitavel e Ricardo Cortez tem um papel que elle mesmo poderia ter feito esplendido, com outro director. Barbara tambem podia ter tido outras opportunidades. Monroe Owsley é que confirma todas as predições de que é um dos "errados" que Hollywood não accita mais, hoje...

Se gosta muito de Barbara e quer ver o bigodão de Ricardo Cortez, vejam. Mas a direcção de Lionel Barrymore é peor do que o seu desempenho em **MATA HARI**...

COTAÇÃO: — **REGULAR.**

Cinearte

REVISTA CINEMATOGRAPHICA

DIRECTORES
Mario Behring e Adhemar Gonzaga

DIRECTOR-GERENTE
Antonio A. de Souza e Silva

ASSIGNATURAS

Brasil: 1 anno, 70$000; 6 mezes, 35$000. — (Registradas) 1 anno 85$000 6 mezes 43$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem acceitas annual ou semestralmente.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita em vale postal ou carta registrada, com valor declarado), deve ser dirigida á Rua Sachet n.º 34 — Telephones: Gerencia: 3.4422 — Redacção: 8-6247 — Rio de Janeiro.

EM S. PAULO
Succursal dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8º andar — Salas 86 e 87 — S. Paulo

Representante em Hollywood.
GILBERTO SOUTO

VICKI BAUM FALA DO SEU TRABALHO

(FIM)

Chego a Lionel Barrymore por ultimo, talvez bem por causa do dictado que affirma que os ultimos serão os primeiros. Já disse que liguei meu coração a esse papel. Para mim, sinceramente, Kringelein não é uma figura, um interprete, uma pessoa. Elle é uma pessoa viva que eu conheci e continuo estimando como minha muito amiga. As linhas do seu papel eu as tenho em minha vida desde os quatorze annos, onde observei detalhes de alguem que era assim. Isso significa alguma cousa para mim. Olhando pela lista de artistas provaveis para o papel, via-se logo que era necessario alguem que désse o toque mais humano possivel á interpretação. Acho que a interpretação dada por Lionel Barrymore foi a maior de todas, como interpretação, como desempenho, como arte. E' logico que elle não tem a belleza de Greta Garbo e nem mesmo seus mais ardorosos admiradores ousarão affirmar o contrario... — nem a fascinação sexual de Joan Crawford ou o perfil do mano John. Seu corpo é talvez um pouco pesado demais para um homem mortalmente doente. Teve elle que viver um papel semi-comico, semi-tragico e para o qual não podia haver prototypo algum. Se eu disser que elle, para mim, é o maior artista vivo de todos os tempos e todos os lugares — perdõem-me os demais que são igualmente admiraveis! — será preciso dizer mais?

Falo detalhadamente dos cinco principaes; quanto aos outros, Jean Hersholt, Lewis Stone e os demais do elenco, apenas posso dar o meu mais reconhecido **danke schon.** Não me posso esquecer de mais uma cousa para mim importante: — aquella creatura que viveu o papel de Suzette, a creada (Rafaella Ottiano), não teve na realidade um papel. E' apenas uma sombra. Um "segundo plano". Identica ao corredor do hotel ou á mala grande do freguez. Mas que artista! E' das primeiras vezes que ella apparece em Films. Lembrem-se desse nome: — Rafaella Ottiano. Acho que ella ainda fará outras surpresas.

Cousas de Hollywood

(FIM)

queixo encostado nos joelhos delle, absorta, sorvendo quasi em extase as palavras sem duvida admiraveis que elle proferia com aquella expressão caracteristica tão brilhante. Era a *estrella* a se curvar diante do *sol*...

:: :: ::

Ben Lyon, que recentemente vimos num esplendido papel em COCKTAIL DE AMORES, marido de Bebe Daniels, é, como sabem, um aviador eximio e amante principalmente de acrobacias. Depois de vel-o em varias dellas, fazendo o impossivel no espaço, um amigo perguntou-lhe:

— E se você cahir, Ben?...

— Se eu cahir? Na peor das hypotheses vocês terão que ter o trabalho de avisar a meus patrões e a Bebe que eu fui tocar harpa com os anjinhos...

— E o que pensarão os productores dessa sua mania de audacias aereas?

— Depende...

— Depende como?

— Sim... Depende do ultimo Film que eu tenha feito e o que tenha elle dado na bilheteria...

:: :: ::

Dizem que a moda, em Hollywood, é a cousa mais engraçada e mutavel que se conhece. Nada dura mais do que trinta e seis horas... Lilyan Tashman, esposa de Edmund Lowe e "vampiro" perigosa de muitos Films bons, acaba de ter a idéa mais interessante dos ultimos tempos.. Para seu novo e moderno *boudoir* acabado de construir no ultimo *bungalow* comprado para ella pelo marido, para combinar com uma mobilia branca, sabem o que foi que ella fez em relação ao leito?... Escolheu um de vidro, o primeiro no genero e, dizem os que já o viram, admiravel e inédito.

E se ella um dia brigar com Edmund Lowe?...

:: :: ::

William Haines, affirmam todas as ultimas noticias, apesar de receber um salario, para trabalhar, é positivamente um amador. Sim, quando, terminou, com O HOMEM DA NOTA, o seu ultimo contracto, soffreu elle, para reformal-o, uma diminuição sensivel e bem forte, mesmo. A principio todos pensaram que elle desistisse e procurasse outra fabrica. Mas elle acceitou. Por que?... Simplesmente por causa disto. Teria elle tempo sufficiente para cuidar da casa de decorações e antiquarias da qual é proprietario, em Los Angeles e, dessa fórma, unir o util ao agradavel. E, dizem, no intervallo de seus Films não deixa sua casa um minuto só. Trabalha das seis da manhã ás sete da noite.

Elle tem feito a decoração de todas as mais modernas e interessantes casas de Hollywood, inclusive a de Joan Crawford e Douglas Junior e a ultima que empreitou, foi a de Chester Morris e dizem, os que o contractam, que elle é talvez melhor decorador do que artista...

A FELICIDADE DE JOAN EM PERIGO

(FIM)

Quando a United Artists annunciou que iria fazer a versão falada de SEDUCÇÃO DO PECCADO, um successo de Gloria Swanson no Cinema silencioso, uma historia que, ella só, bastará para consagrar definitivamente uma "estrella", a M. G. M. nem siquer pensou em attender o pedido que a United logo lhe fez para que lhe emprestasse Joan para o papel principal. É que Joan não é "estrella" de emprestimo e isso positivamente não estava na cogitação dos dirigentes da fabrica para a qual trabalha Joan. Joan, no emtanto, "quiz" o papel principal de RAIN, o de Sadie Thompson. Invadia ella o escriptorio do productor diariamente e lhe pedia, com aquelle "geitinho" que só ella sabe ter, de pedir impondo e Irving Thalberg não teve outro remedio senão fazer-lhe a vontade, ainda que não muito satisfeito...

E Joan, a pequena que começára ha annos como vencedora de concursos de dansa, conseguiu, então, o papel que toda Hollywood quiz, avidamente... Além disso o nome do director do Film era uma garantia, pois não ha em Hollywood quem não queira trabalhar com Lewis Milestone e, assim, conseguiu ella uma victoria dupla.

Emquanto ella está em locação em Catalina, Douglas Laurence Oliver e Robert Montgomery estão no *yacht* de Douglas passeando e aproveitando as férias de Douglas... E isso jámais aconteceu, é preciso notar

O phantasma da personalidade e a vontade de Joan, para vencer como grande artista, estão de braços abertos impedindo sua passagem para a continuação da felicidade do seu casamento. Mas ella vencerá em ambos, o casamento e a carreira, ou ficará só com a carreira?...

MAS ESTAS SÃO
MARY CARLISLE E
JOAN MARSH

ANITA PAGE
E
MAUREEN O'SULLIVAN

Lila Lee vae trabalhar em "Madame Bovary" para M. H. Hoffman, um Film independente. Ultimamente o titulo deste Film passou a ser "Indecent" e como se sabe, essa historia foi tirada do celebre romance de Flaubert.

*

Dos velhos Films de Charles Chaplin vão ser tiradas novas copias com effeitos sonoros, e distribuidos através da marca Radio.

*

Depois de sua encrenca com a Paramount a respeito de salario, Nancy Carrcll voltou a trabalhar nesse studio, re-iniciando o Film "Number 55." Agora a questão é outra — se trabalha com os cabellos louros ou vermelhos, sua côr natural.

*

Ruth Chatterton tendo produzido num theatro a peça "Let Us Divorce", acabou perdendo 25.000 dollars.

*

René Adoree não estando ainda possibilitada de trabalhar em seu papel original no Film "The Big Parade" que a Metro vae re-Filmar com Wallace Beery e Clark Gable, a Metro resolveu addiar a producção dessa celebre pellicula.

*

Mae Clarke é outra que tambem ainda não pode assumir seus trabalhos na Universal, em virtude de um ataque de nervos. Ella pretende passar uma temporada em Honolulu até ficar restabelecida.

*

Desde que Gary Cooper e a Condessa Di Frasso chegaram á Hollywood, elles são vistos sempre juntos...

*

Sidney Fox escapou milagrosamente de morrer recentemente num grande desastre de automovel. Seu carro deu tres voltas no ar, e foi parar em baixo de um precipicio, em virtude de uma manobra mal feita, no alto de uma colina. E não houve "double"...

*

Gertrude Short conseguiu dentro de 24 horas, divorciar-se de seu marido o director Percy S. Pembrooke.

*

Lew Ayres que era um tocador de banjo, antes de ser artista de Cinema, vae fazer uma "tournée" approveitando de suas qualidades de musicista para exhibição durante esse tempo.

*

Logo em seguida a fuga de Leslie Fenton e Ann Dvorack, em aeroplano, elle foi chamado ao tribunal para pagar 125.000 dollares devido ter quebrado o compromisso com outra pequena. Mas... esta resolveu desistir de seu intento...

*

Em Paris foi creado o "Club Artistico do Cinema Francez" sob a direcção de Yves de Miranda, destinado a agrupar elementos da elite que consideram o Cinema como arte.

*

"L'Atlantide" o ultimo trabalho do genial director G. W. Pabst tem sido um fantastico successo em França.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO??

EXIJAM

sempre material da marca MIMOSA, para ter a garantia de obter um producto de segurança.

CHAPAS

MIMOSA garantem resultados infalliveis. Esta fabrica fornece chapas para todos os fins photographicos.

FILMS

como todos os productos da marca MIMOSA são da melhor qualidade e de absoluta confiança.

PAPEIS

são especialidades insuperaveis, apezar de não custarem mais que outros; portanto, o uso de artigos MIMOSA é prova de economia.

VIRAGENS

Carbon-Toner e Selenit da marca MIMOSA dão effeitos maravilhosos, numa manipulação simples. E' dever, portanto, exigir e usar sempre material da marca

Mimosa

A MARCA DE CONFIANÇA

Dinheiro Bem Empregado

O desejo sincero de um homem, o desejo de independencia para elle proprio, protecção para sua esposa, bom principio de vida para os filhos queridos — não serão todas estas cousas tão valiosas para se considerar que os mil réis empregados no premio do seguro de vida representam mais uma regalia que um sacrificio? Si o homem não tiver um seguro de vida sufficiente para garantir a realização desses ideaes e desejos, qual então a outra maneira melhor para acquisição delles?

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de vida.

RIO DE JANEIRO

Pretende algum modelo de vestido? Sabe cortal-o?

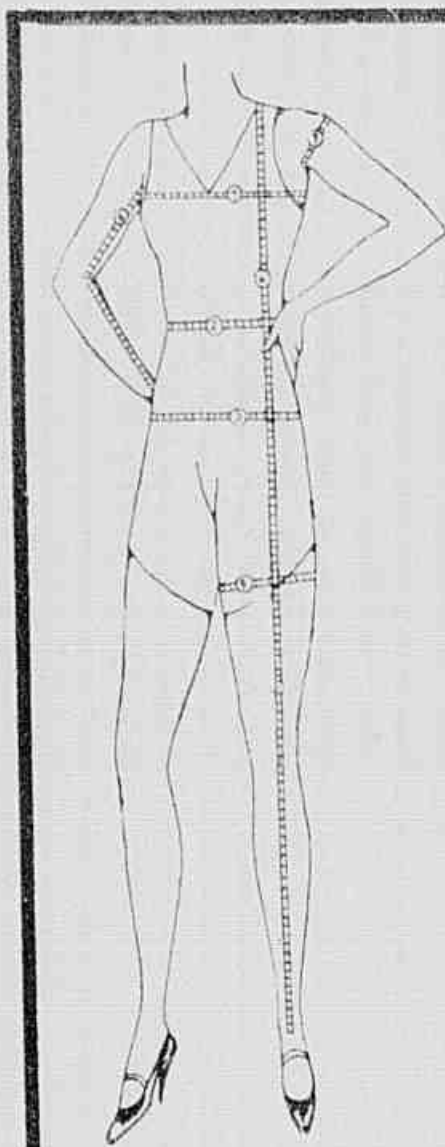



Figura que indica como tirar as medidas

Se não sabe, procure a Casa de Moldes da Rua 7 de Setembro 121

MEDIDAS NECESSARIAS

1 — Largura do busto.
2 — " da cintura.
3 — " dos quadris.
4 — Comprimento da blusa.
5 — " do vestido. (Mede-se de hombro o comprimento desejado).
5 — Comprimento da calça. (Mede-se da cintura o comprimento desejado).
6 — Comprimento da manga.
7 — Largura da manga.
8 — " da coxa.

MOLDES - EXACTOS - EXACTISSIMOS — QUALQUER SENHORA PÓDE CONFECCIONAR EM SUA CASA, COM PRECISÃO ABSOLUTA, OS SEUS PROPRIOS VESTIDOS, ROUPINHAS DE CRIANÇA, PYJAMAS E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, PROCURANDO A *CASA DE MOLDES*, DA SRA. ELISABETH LAMMER, A' RUA 7 DE SETEMBRO, 121 — RIO.

As senhoras encontrarão sempre em ARTE DE BORDAR, além de riscos para bordados, uma linda variedade de adornos para o lar.

As novas heroinas

(FIM)

(lembram-se da primeira versão, com Norma Talmadge?), uma historia pouco mais do que singela.

POSSUIDA começou o ciclo de interpretações "duvidosas" de Joan Crawford. LETTY LYNTON continuou. Agora em RAIN (versão de SEDUCÇÃO DO PECCADO, que tivéra Gloria Swanson no primeiro papel, se não se esqueceram disso), então, nem se fala... Este é o tal Film onde ella conta aos fuzileiros anecdotas de fazer corar um... papagaio! E, note-se, é um genero, para Joan, completamente differente e opposto ao que ella viveu em GAROTAS MODERNAS e DONZELAS DE HOJE. Nestes, ella era a "pequena" levada. Naquelles que hoje faz, Joan é uma mulher que pecca.

Cousa engraçada. Greta Garbo, a iniciadora do typo, como expuzemos, enxendo theatros com seus papeis-furta-côres, recebeu a gratidão do publico por varias scenas de AS YOU DESIRE ME, seu derradeiro Film, no qual ella tem scenas onde se apresenta suave e delicada como uma pequena de collegio... E muitos lhe pediram, por cartas, que volte a fazer papeis assim.

O publico, no emtanto, não permittirá que Janet Gaynor, por exemplo, siga semelhante exemplo. Ella, bem o sabemos, anda mais do que ansiosa por realizar isso, sonho de toda sua vida. Mas se o fizer, certa póde estar de que será immediatamente abandonada por toda sua torcida que em proporções, nos Cinemas, é identica á do Vasco em jogos contra o America...

Mesma cousa succedeu aos galãs empomadados de hontem. Passaram para a "reserva". Hoje o typos vencedores, são os mais do que masculos de Clark Gable, James Cagney, George Raft, Johnny Weissmuller e outros semelhantes. No presente momento, cada Studio defende seu Clark Gable e aquelles que não os têm, pedem-nos emprestados a peso de ouro...

Ha annos, se Johnny Weissmuller se apresentasse á algum director, receberia em pleno rosto uma gargalhada e positivamente ninguem lhe daria a mais simples attenção. Hoje, no emtanto, faz um TARZAN, O FILHO DAS SELVAS como ninguem e nada falam a seu respeito...

George Brente no mesmo caso, e no mesmo caso, igualmente, Wallace Beery.

Frances Dean é uma pequena nova que, na Educational "educando" se está para em breve mostrar aos corações sensiveis dos homens fracos (e quaes serão os fortes?...) que não resistem a uma pequena assim, com um rosto assim, num dia assim...

Colleen Moore annuncia sua volta ao Cinema e todos já sabem que ella volta differente, fóra do seu genero de antes e lançando-se decidida na especie de papeis que hoje é a delicia das platéas dos Cinemas.

E iamos commettendo o crime de esquecer uma dellas, das mais importantes sem duvida, que jámais nos perdoaria a falta: — a enjoadinha, ou antes, como é melhor conhecida, Constance Bennett.

Em Londres "Scarface" tem feito um grande successo, porém, em Manchester elle foi prohibido de ser apresentado ao publico.

*

"Wedding Rehearsal", da London Films Productions, foi dirigido por Alexandre Korda.

*

A producção de Films na America, vem soffrendo uma forte diminuição, comparando-se os annos anteriores. Para a temporada de 1931-32 foram produzidos 350, contra 550 em 1930-31, e 700 em 1930-29.

*

Mary Pickford está tentando tomar Gary Cooper, emprestado da Paramount para o seu Film "Happy Ending". Gary está terminando "Devil and the Deep" ao lado daquella beleza chamada Tullulah Bankhead.

A volta de Colleen

(FIM)

Ninguem quiz pagar-lhe bem para perder dinheiro com os seus Films...

Não se póde dizer que por causa disso, ella tenha travado relações com o espectro da fome e outros phantasmas terriveis. Ella perdeu a fama apenas. E talvez foi esquecida. tambem...

Como si não bastasse isso, o seu lar tambem soffreu um desastre que foi o seu divorcio de John.

E Colleen viveu uns dois ou tres annos no lusco-fusco da penumbra.

Mas. . quem é rei sempre tem magestade... e Colleen foi uma Rainha. Agora ella voltou!

E tambem casou-se de novo!... Fez um casamento mais do que auspicioso com Albert P. Scott, um corrector de New-York...

Depois do casamento (não pensem no Film da Fox e por conseguinte em filhos...) ella iniciou uma tentativa no palco. Estreou em "The Church Mouse", aquella peça hungara de Ladisláo Fodor, que o nosso Procopio levou aqui, com o titulo "O rei do petroleo. Depois... Colleen appareceu na ribalta do "El Capitan", de Hollywood, perante um selecto auditorio de criticos...

E a Metro não teve duvidas em offerecer-lhe um contracto.

Assim vamos ter a voltá de Colleen Moore, para os bons "fans" sem duvida alguma mais interessante do que a volta de Tom...

Para terminar, fiquem vocês sabendo que Colleen Moore assignou um contracto que lhe garante 90 mil dollars annuaes! Ganhará 2 mil por semana durante vinte ditas e 2.500 por outras tantas a seguir, salario que nos dias actuaes... é um maná cahido do céo.

Aqui ficamos pois, á espera dos seus novos Films. Resta saber se elles serão interessantes ainda! — se ella ainda terá aquelle seu publico antigo, que ia ao cinema vel-a e se cóntentava com a sua presença, mesmo em Films fracos como "Flor do deserto"...

Delirio da Velocidade

(FIM)

tivera o seu quinhão... Um "flirt" com Rosa, a linda filha do seu chefe, que o correr dos dias ia transformando em um amor verdadeiro, em vesperas de paixão... fóra quem mais contribuira para que o rapaz "tomasse" juizo de forma tão inesperada.

:: :: ::

Um dia, de maneira lamentavel, toda ella occasional, Jimmie tem o pesar de causar a morte do seu grande amigo Tom, sob as rodas da sua locomotiva.

Esse desastre vem pôr a limpo uma série de roubos de mercadorias, dos armazens da Estrada de Ferro, praticados por um tal Durkin, individuo mau e que mantinha, ha muito tempo, desejos baixos por Rosa.

O ladrão é preso e encafuado nas grades.

:: :: ::

Depois disso, Jimmie desgostoso da vida consegue com o seu chefe a transferencia para as montanhas, onde toma conta de um posto radio-telegraphico ferro-viario.

É ali que certa occasião, inesperadamente apparece o perverso Durkin, que tendo conseguido escapulir-se da cadeia, vem ajustar contas com o seu inimigo...

Ha uma luta tremenda, apesar de ser creança, de peito perto daquella nunca esquecida peleja da saudosa "Chispa de fogo"..., e já se sabe que, embora muito ferido, o heróe sahe vencedor do villão...

Entrementes, durante a luta, Jimmie teve que abandonar os apparelhos radio-telegraphicos e a imminencia de um desastre qualquer se approxima...

Durkin, ao fugir, desengata, maldosamente os vagões de uma composição ferroviaria e os carros, correm pela montanha abaixo, em louca velocidade...

Em sentido contrario, viajava um trem especial, com o presidente da Companhia e Rosa, que iam visitar o rapaz...

Jimmie prevê, ha tempos o desastre e com grande esforço, depois de desesperados signaes avisa os passageiros do especial da proxima collisão.

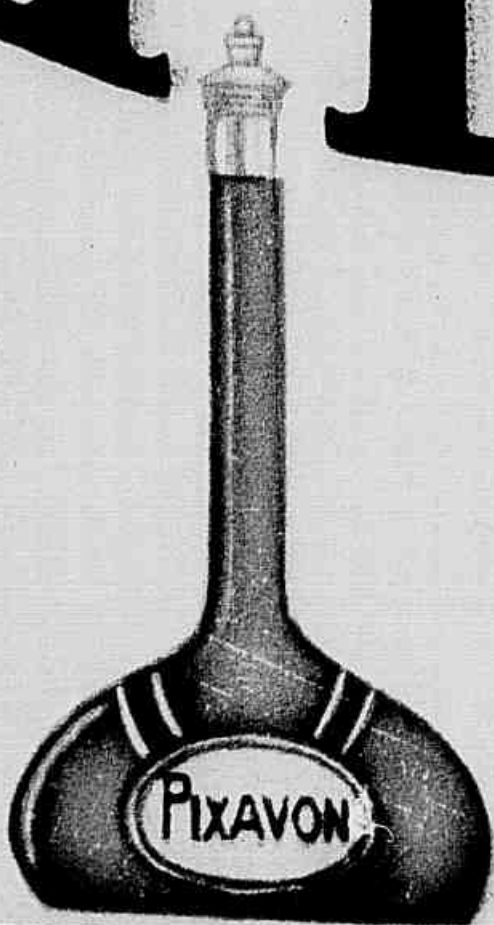
Elles recebem o aviso ainda ha tempo de abandonar o comboio, que instantes após, abalroa com os vagões fataes.

:: :: ::

O velho Nelson e Rosa foram encontrar Jimmie desfallecido, e em estado bem apprehensivo.

Elle, entretanto se salvará... Casará com Rosa e quando o pae morrer será o herdeiro dos seus milhões... Provou ser digno de voltar a usar o nome da familia!

JUNE Clyde

(Cinearte)

PIXAVON
PIXAVON
Minha senhora,
a moda actual exige não só que se accentue a linha do corpo, mas tambem que se use os cabellos cortados "á la garçonne", innovação graciosa e original que completa harmoniosamente a silhueta.
Mas, para obter este conjuncto harmonioso, não basta cortar os cabellos, é necessario que se possua uma cabelleira farta, flexivel e brilhante.
Este alvo que tantas mocas buscam em vão, V. Exa. poderá alcançar lavando seus cabellos, habitualmente, com PIXAVON, sabão liquido de alcatrão, conhecido e usado em todo mundo e que lhes dará a belleza, o brilho e a flexibilidade que permitte obter as encantadoras ondulações tão desejadas por todas as senhoras.
E' ao PIXAVON que as senhoras de hoje devem, em parte, as homenagens que lhes são rendidas, porque é elle que lhes completa a belleza e graça, dando-lhes uma cabelleira digna de ser apreciada e até invejada.
O PIXAVON é o unico no seu genero, e nenhum outro preparado de sabão liquido de alcatrão o substitue. Tanto para seu uso em casa como no cabellereiro, exija sempre a marca
PIXAVON.
O PIXAVON é vendido em vidros originaes, fechados.